

LENDO O MUNDO COM O



JOCA

Guia para uso
do jornal em
projetos
interdisciplinares

1º ANO

Edição 2021
Alinhada à BNCC

**ALUNOS DE INCLUSÃO:
NOVAS ESTRATÉGIAS
PARA ENSINAR
E APRENDER**

Organizadora: Mônica S. Gouvêa
Autoras: Maíla Sandoval, Paula Takada
e Priscila Ramos de Azevedo

LENDO O MUNDO COM O JOCA



Guia para uso
do jornal em
projetos
interdisciplinares

1º ANO

**ALUNOS DE INCLUSÃO:
NOVAS ESTRATÉGIAS
PARA ENSINAR
E APRENDER**

Organizadora: Mônica S. Gouvêa
Autoras: Maíla Sandoval, Paula Takada
e Priscila Ramos de Azevedo

Copyright © 2021

Organizadora: Mônica S. Gouvêa

Autoras: Maíla Sandoval, Paula Takada e Priscila Ramos de Azevedo.

Todos os direitos reservados à Editora Magia de Ler.

Diretora executiva: Stéphanie Habrich.

Diretora educacional: Mônica S. Gouvêa.

Atualização de conteúdo: Isabele Veronese.

Revisão: Luciana Maria Sanches.

Capa e projeto gráfico: Ana Beatriz Pádua.

Diagramação: Nany Produções Gráficas e Milena Branco.

Impressão: iPressnet.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil

Gouvêa, Mônica de Souza (org.)

Lendo o Mundo com o Joca: Guia Para Uso do Jornal em Projetos Interdisciplinares.
Maíla Sandoval, Paula Takada e Priscila Ramos de Azevedo. São Paulo: Editora
Magia de Ler, 2021.

ISBN 978-85-62051-72-2

SAC Magia de Ler: (11) 2129-6455

Para assinar o jornal **Joca**: www.jornaljoca.com.br

e-mail: contato@magiadeler.com.br

SUMÁRIO

I.	Apresentação.....	6
II.	Universo Joca: produtos e serviços que acompanham o primeiro e único jornal para crianças e jovens do Brasil.....	8
III.	Competências e habilidades: documentos norteadores.....	10
IV.	Atividades Avaliadas.....	17
V.	Produto.....	17
VI.	Orientações para o trabalho na sala de aula	18
VII.	Glossário.....	42
VIII.	Alunos de inclusão: novas estratégias para ensinar e aprender.....	44
IX.	Portal Joca: Área do Professor e Área do Aluno	72



I. APRESENTAÇÃO

Guia para uso do jornal na sala de aula

Lendo o Mundo com o Joca: Guia Para Uso do Jornal em Projetos Interdisciplinares é uma proposta pedagógica dirigida ao Ensino Fundamental que traz sequências didáticas de trabalho contínuo e a elaboração de um jornal da escola como sugestão de produto. O foco do guia está em possibilitar que o aluno adquira estratégias de conhecimento para além do saber escolarizado, numa perspectiva de ensino em que o professor explore as possibilidades do estudante de aprender, transformar e agir sobre o presente. Segundo Fernando Hernández, essa visão consiste em “tentar enfrentar o duplo desafio de ensinar os alunos a compreender as interpretações sobre os fenômenos da realidade, a tratar de compreender os ‘lugares’ a partir de onde estes se constroem, e, assim, compreender-se”.¹

Neste material a ênfase do trabalho é o jornal e, por meio dele, a leitura de mundo e o princípio unificador do conhecimento em torno do indivíduo, valorizando seu cotidiano, sua experiência de vida, a singularidade, o ambiente a sua volta e o acaso, entre outros pontos.

Os defensores de uma educação inovadora e informatizada sustentam que é preciso mudar profundamente os métodos de ensino, para reservar ao cérebro humano a capacidade de pensar em vez de desenvolver a memória. Para eles, a função da escola será, cada vez mais, de ensinar a pensar criticamente.² Indo além do âmbito das disciplinas escolares, é necessário considerar as problemáticas que são estimulantes para os alunos, sobre as quais eles reflitam, questionem e estabeleçam relações. Nesse contexto se insere o conceito de interdisciplinaridade como centro do processo de construção do conhecimento, caracterizado pela intensidade das trocas e pelo grau de integração entre as disciplinas que compõem o mesmo projeto.³

Nos últimos anos, as concepções de aprendizagem colaborativa e de ensino baseado em projetos vêm ganhando força e sendo cada vez mais utilizadas em conceituados centros de educação. Os projetos podem durar longos períodos, devem integrar disciplinas, associando-as sempre que possível e em diversas frentes, e ser significativos para a vida dos alunos. Isto é, o que se estuda na escola deve fazer sentido para a vida fora dela. A leitura e discussão sistemática dos fatos a partir de notícias, reportagens, entrevistas e outros gêneros da esfera jornalística dão a oportunidade de estabelecer relações entre os conteúdos das várias disciplinas, integrando-os, e levam o aluno a refletir sobre o que acontece no Brasil e no mundo, posicionando-se em relação aos acontecimentos.

Além disso, o trabalho com o jornal na sala de aula vem adquirindo cada vez mais importância na educação de crianças e jovens em virtude de seu papel informativo e também no que se refere ao aprimoramento da leitura autônoma e à formação cidadã. Nas escolas em que o jornal é utilizado com frequência, os professores têm observado que os alunos se tornam mais críticos e argumentativos e mais inconformados com questões para as quais não se apresenta solução, em uma gama tão abrangente de assuntos que pode envolver desde um buraco na rua em que moram até a corrupção do país. Esses estudantes se colocam diante dos fatos não apenas para denunciar, como também para buscar soluções, assumem o papel de cidadãos ao se questionar efetivamente: o que eu tenho a ver com isso? Como eu posso mudar essa realidade?

A atuação do professor é conduzida ao longo deste guia para que o trabalho com o texto jornalístico esteja em consonância com as competências e habilidades a ser atingidas em cada ano, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

¹ HERNÁNDEZ, F. *Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 1998, p. 28.

² GADOTTI, M. *Perspectivas atuais da educação*. São Paulo em Perspectiva, vol. 14, nº 2, São Paulo, abril/junho 2000.

³ JAPIASSU, H. *Interdisciplinaridade e patologia do saber*. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

Para isso, são propostas sequências didáticas por bimestre, com uma ou duas aulas por semana a depender do ano/série, que interagem entre si em um gradiente de complexidade e que se encerram com uma atividade avaliada ao término de cada período, além da produção de um gênero da esfera jornalística como produto do trabalho.

Nossa intenção é que *Lendo o Mundo com o Joca: Guia Para Uso do Jornal em Projetos Interdisciplinares* seja, para o professor, um recurso eficaz de inclusão do trabalho com o jornal no cotidiano da sala de aula e, para os alunos, uma ferramenta de engajamento na sociedade, na medida em que os prepara para as diversas situações da vida, informando e formando leitores experientes e críticos.

Guia de orientação para o trabalho com alunos de inclusão

O guia complementar *Alunos de Inclusão: Novas Estratégias Para Ensinar e Aprender* tem como objetivo abordar o tema da inclusão de alunos com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem na escola e propor sugestões práticas de trabalho na sala de aula. Todos os estudantes, independentemente de sua condição, devem estar juntos em escolas regulares, em vez de alguns permanecerem segregados em instituições especiais. Uma sociedade inclusiva requer que as crianças convivam desde cedo com a diversidade.

A escola é um espaço importante de construção de relações e, quanto mais inclusiva for, mais seus estudantes desenvolverão as habilidades e conhecimentos necessários para conviver com a diferença ao longo da vida. Tem-se aprendido no decorrer dos anos que as melhores estratégias de promoção de aprendizagem para todos estão na mediação entre pares em um contexto inclusivo.

Ao avançar na criação de condições para a inclusão de pessoas com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem nas escolas regulares, contribui-se para qualificar sua participação na vida em comunidade, alcançando novos patamares educacionais e de inclusão no mercado de trabalho. Essas pessoas aprendem, sim, e podem ter uma trajetória escolar longa e bem-sucedida. As dificuldades não devem ser encaradas como desafios intransponíveis, e sim como barreiras a ser removidas, garantindo oportunidades reais de aprender, com adequação curricular e apoios necessários.

Essa visão de inclusão está alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que propõe o deslocamento do foco da condição e da deficiência, das altas habilidades ou das dificuldades de aprendizagem dos estudantes para a organização e promoção da acessibilidade aos ambientes escolares e à comunicação. Isso significa que o esforço do educador deve residir na criação de possibilidades e estratégias para que todos aprendam.

Não há uma maneira específica de ensinar a essa ou àquela criança e não há necessidade de conhecer a fundo a deficiência, as altas habilidades e as dificuldades de aprendizagem. Cada aluno é singular e aprende de forma distinta. Por isso, não há metodologia ou estratégia que funcione para todos. No entanto, algumas características associadas a certas síndromes merecem a atenção de pais e professores, como o aprendizado em ritmo mais lento e a dificuldade de concentração e de retenção de memórias de curto prazo.

O grande desafio é estruturar o processo de ensino-aprendizagem para oferecer aos alunos mais de uma forma de interação com os conteúdos. É esse olhar personalizado para as habilidades e necessidades de cada um a base para a construção de uma escola verdadeiramente inclusiva.

Neste guia serão apresentados alguns conceitos que estruturam o trabalho pedagógico sob essa perspectiva e algumas orientações para usar o jornal na escola, ampliando as oportunidades de aprendizagem para todos, inclusive para alunos com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem. O foco deve estar na observação das características dos estudantes, em entender como eles aprendem e o que mobiliza sua atenção e desejo.



II. UNIVERSO JOCA: PRODUTOS E SERVIÇOS QUE ACOMPANHAM O PRIMEIRO E ÚNICO JORNAL PARA CRIANÇAS E JOVENS DO BRASIL



► JORNAL JOCA

São 18 edições impressas por ano, com periodicidade quinzenal*. O **Joca** está presente em mais de 200 escolas privadas e 50 escolas públicas, além de residências, por meio de assinatura, em 23 estados brasileiros e no Distrito Federal. Traz notícias e reportagens sobre o que acontece de mais importante no Brasil e no mundo, além de entrevistas e curiosidades relacionadas ao universo das crianças e jovens. Tudo com linguagem apropriada e adaptada para a faixa etária, fotos e infográficos que facilitam o entendimento dos temas.

* A versão impressa do **Joca** não circula durante os meses de dezembro, janeiro e julho, pois segue o calendário escolar.

► JOCA IN ENGLISH

Encarte que acompanha o **Joca** impresso, com cerca de oito notícias traduzidas para o inglês. Elas são classificadas por nível de dificuldade e vêm acompanhadas de exercícios de múltipla escolha que testam o entendimento do leitor.



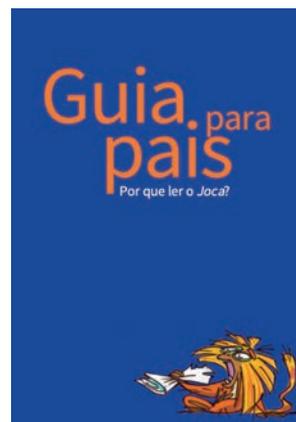
► EDUCAÇÃO MIDIÁTICA PARA CRIANÇAS E JOVENS

Tem o objetivo de informar e propiciar reflexões e debates entre estudantes para viabilizar sua participação consciente, crítica e responsável no ambiente midiático impresso e digital.



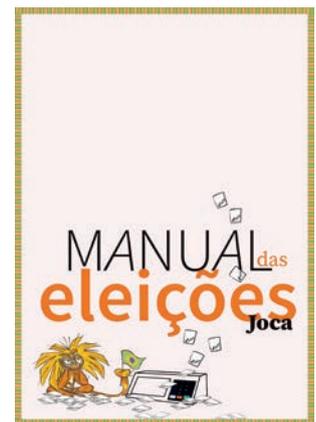
► MANUAL COMO FAZER UM JORNAL

A partir do detalhamento dos processos e pessoas que trabalham na elaboração do periódico, as crianças e jovens conhecem o passo a passo da elaboração de um jornal. O manual traz exercícios que ajudam no entendimento do tema e na elaboração de um jornal (da escola, do bairro ou da família, por exemplo).



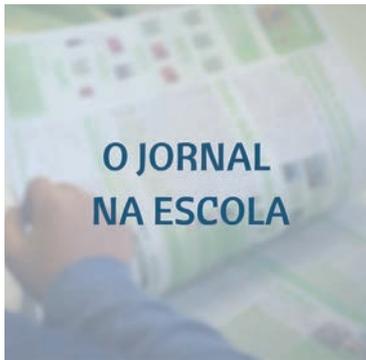
► GUIA PARA PAIS

Orientações práticas de como ler e explorar o jornal com os filhos de forma lúdica e instigante. O material dá sugestões de como fazer a leitura conforme a idade (entre 6 e 10 anos e entre 10 e 14 anos).



► MANUAL DAS ELEIÇÕES

Tem o objetivo de mostrar para crianças e jovens a importância do processo eleitoral, além de explicar seu funcionamento no Brasil: o que faz o ocupante de determinado cargo político, o que é o Congresso etc.



O JORNAL NA ESCOLA

► EAD - COMO FORMAR O CIDADÃO CRÍTICO E ATIVO DO SÉCULO 21

Instrumentaliza o professor de Ensino Fundamental e Ensino Médio para o uso do jornal na sala de aula como complemento e de maneira integrada às outras disciplinas, atendendo às habilidades que devem ser desenvolvidas em cada ano/série.

► JOCA NA SALA DE AULA

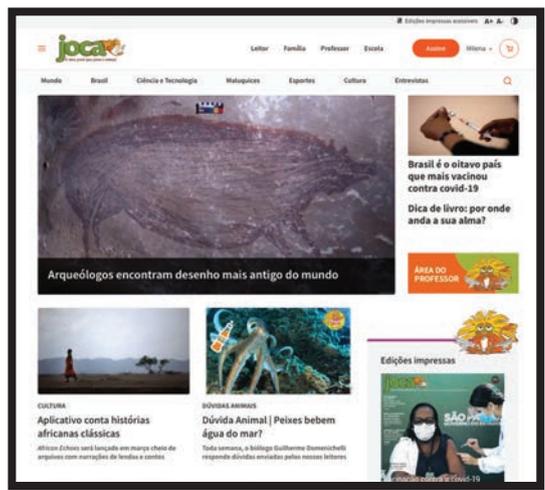
A cada nova edição do jornal, cerca de 20 atividades são compartilhadas para os professores usarem na sala de aula. Relacionadas às notícias da edição em circulação, as atividades estão divididas entre os seguintes temas: Desenvolvendo o Leitor, Quiz e Quiz Interativo.

► NEWSLETTER

É enviada para os assinantes sempre que uma nova edição do **Joca** fica pronta. São duas versões: uma com as notícias de destaque da edição e outra para escolas, com atividades desenvolvidas especialmente para a sala de aula.

► CRIANÇAS E JOVENS NO JOCA

A participação dos leitores é ativa nas versões impressa e on-line do jornal. Eles comentam assuntos da edição por meio do recurso “O que eu penso sobre...”, são personagens das reportagens (como na seção “Em pauta”), relatam acontecimentos fora do Brasil no espaço “Correspondente internacional”, fazem entrevistas para a seção “Repórter mirim” e visitam a redação, onde são editores mirins por um dia.

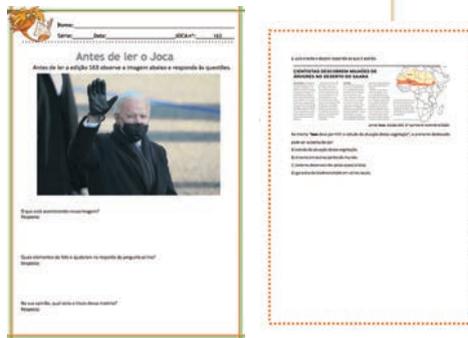


► PORTAL JOCA

No portaljoca.com.br, os leitores acompanham notícias sobre o Brasil e o mundo, atualizadas diariamente. Há espaço para comentários (sob curadoria da equipe de jornalistas do **Joca**), além de enquetes que trazem interatividade. O site também compartilha todas as edições impressas do **Joca** em arquivos PDF.

► CRIE SEU JORNAL

O **Joca** proporciona a experiência de criar um jornal em sua plataforma digital, a partir de alguns modelos. É possível produzir notícias sobre a escola, o bairro ou a família, por exemplo. Depois de pronto, o jornal pode ser impresso.



► TV JOCA

O canal no YouTube funciona como um telejornal para crianças e jovens. Os vídeos trazem informação de um jeito divertido e fácil. Os assuntos vão da Guerra na Síria a esportes malucos pelo mundo.



► OFICINAS

• O USO DO JORNAL NA SALA DE AULA (para professores)

Formação presencial que orienta o professor sobre o uso do jornal na escola e complementa seu trabalho com o guia *Lendo o Mundo com o Joca*. **Duração:** duas horas.

• COMO É FEITO UM JORNAL (para alunos)

A equipe de jornalismo do **Joca** vai até as escolas para explicar aos alunos como se faz um jornal (da escolha das reportagens à impressão na gráfica). Outras oficinas também são oferecidas, com os temas telejornal e *fake news*. **Duração:** uma hora.

• VIDEOCONFERÊNCIA: CONHEÇA A REDAÇÃO DO JOCA

Para atender a uma quantidade maior de crianças e jovens que desejam conhecer quem faz o **Joca** e o espaço onde a equipe trabalha, é oferecida a possibilidade de realizar uma conversa por videoconferência. Os leitores são convidados a tirar dúvidas, fazer um passeio virtual pela redação do jornal e conhecer a equipe.

► LENDO O MUNDO COM O JOCA: GUIA PARA USO DO JORNAL EM PROJETOS INTERDISCIPLINARES

Ferramenta de trabalho com o texto jornalístico que traz sequências de aulas bimestrais alinhadas às habilidades da BNCC para o professor acompanhar a aprendizagem dos alunos ao longo do ano. Oferece também estratégias de como trabalhar com alunos de inclusão.

III. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES: DOCUMENTOS NORTEADORES

Como se sabe, o caráter informativo do jornal traz subsídios para a abordagem dos conteúdos do currículo escolar, contemplando todas as áreas do conhecimento. Trabalhar com esse portador alinhado às competências e habilidades propostas nas áreas de língua portuguesa e matemática pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) garante o desenvolvimento dos alunos e é condição relevante para sua inserção no contexto sociocultural, bem como essencial para a construção da cidadania. Para isso, são consideradas as especificidades dos estudantes de cada etapa da escolaridade e os conhecimentos de que já dispõem. As habilidades propostas cumprem a função de ampliar as esferas de atuação dos alunos por meio das práticas de linguagem de leitura/escuta (compartilhada e autônoma), escrita (compartilhada e autônoma), produção oral e multimodal (escrita compartilhada e autônoma), análise linguística/semiótica (alfabetização – 1º e 2º anos e ortografia – 3º ano), oralidade e probabilidade e estatística, que perpassam todo o currículo.

As habilidades da BNCC são expectativas de aprendizagem dos alunos e, no conjunto, buscam garantir a formação pela leitura e escuta de gêneros diversos, orais, escritos e multimodais, que circulam nas várias áreas do conhecimento, e também possibilitar ao aluno atuar de maneira informada, como falante e escritor.

Da mesma forma, os três aspectos avaliados na prova do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), que verifica os conhecimentos dos alunos em leitura, matemática e ciências, são objetivos de aprendizagem dos alunos contemplados exaustivamente no trabalho com o texto jornalístico proposto neste guia de formação do professor para o uso do jornal na sala de aula. São eles:

- (i) Localizar e recuperar informação;
- (ii) Integrar e interpretar;
- (iii) Refletir e analisar.

O Pisa define “leitura” como a capacidade do indivíduo de entender e refletir sobre os textos escritos, além de promover sua participação na sociedade. Também neste aspecto, há propostas de trabalho nas sequências didáticas aqui apresentadas.

Assim, o professor poderá fazer a equiparação das habilidades apontadas nas tabelas a seguir com as expectativas de aprendizagem do currículo da escola, organizando em seu planejamento o que deve ser trabalhado. As Atividades Avaliadas surgem como complemento ao trabalho de avaliação do estudante em cada período.



HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS POR CAMPO DE ATUAÇÃO E PRÁTICAS DE LINGUAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA			
	1º ANO	2º ANO	3º ANO
LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA (EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA (EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA (EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.</p>
	<p>CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA (EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA (EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações). (EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.</p>	<p>CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA (EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.</p>
			<p>CAMPO DA VIDA COTIDIANA (EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>
	<p>CAMPO ARTÍSTICO- LITERÁRIO (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p>	<p>CAMPO ARTÍSTICO- LITERÁRIO (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p>	<p>CAMPO ARTÍSTICO- LITERÁRIO (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p>

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.

CAMPO DA VIDA PÚBLICA

(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

CAMPO DA VIDA PÚBLICA

(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

		<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</p> <p>(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>
<p>CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p> <p>(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>	<p>CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p> <p>(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.</p>	
	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>(EF15LP06) Re ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>(EF15LP06) Re ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p> <p>(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p> <p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p>

<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</p> <p>(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>	<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</p> <p>(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>	<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</p> <p>(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>
	<p>CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p> <p>(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>	
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.</p> <p>(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.</p> <p>(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.</p> <p>(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.</p> <p>(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.</p> <p>(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.</p> <p>(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.</p> <p>(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.</p> <p>(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).</p> <p>(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</p> <p>(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.</p> <p>(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.</p> <p>(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.</p> <p>(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas — c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra — e com marcas de nasalidade (til, m, n).</p> <p>(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</p> <p>(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.</p> <p>(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.</p> <p>(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.</p> <p>(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.</p>
	<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</p> <p>(EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</p> <p>(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/finalidade dos textos.</p>

<p>CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p> <p>(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>	<p>CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p> <p>(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>	<p>CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p> <p>(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.</p> <p>(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizado em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).</p>



HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS POR UNIDADE TEMÁTICA MATEMÁTICA

MATEMÁTICA			
	1º ANO	2º ANO	3º ANO
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA		<p>COLETA, CLASSIFICAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE DADOS EM TABELAS SIMPLES E DE DUPLA ENTRADA E EM GRÁFICOS DE COLUNAS</p> <p>(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.</p> <p>(EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.</p>	
			<p>LEITURA, INTERPRETAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE DADOS EM TABELAS DE DUPLA ENTRADA E GRÁFICOS DE BARRAS</p> <p>(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.</p>



IV. ATIVIDADES AVALIADAS

O conjunto de Atividades Avaliadas tem o objetivo de contribuir para a análise da aprendizagem dos alunos no fim de cada bimestre, ao longo do ano letivo. A avaliação da aprendizagem em processo é uma prática educativa que favorece o desenvolvimento das capacidades dos estudantes, além de ser instrumento importante de análise do trabalho pedagógico com o jornal na sala de aula.

Assim, após a sequência de aulas de cada bimestre, há uma Atividade Avaliada com itens que têm níveis de dificuldade variados, entre fácil, médio ou difícil. As atividades estão pautadas nas principais habilidades trabalhadas no período e trazem, ao fim de cada questão, uma resolução comentada para o professor diagnosticar os possíveis caminhos que levaram o aluno a compreender o que foi proposto. A intenção é possibilitar, dessa maneira, que sejam realizados ajustes no processo de ensino-aprendizagem em função das necessidades da turma.

As tarefas mobilizam diferentes estratégias individuais de leitura, com uma dupla intenção: situar essa prática no universo de uso social da criança e apresentar o contexto de produção do texto jornalístico.

Para acessar todas as Atividades Avaliadas de cada ano, clique no *link* abaixo:

<<https://jornaljoca.com.br/portal/atividades-avaliadas/>>.

V. PRODUTO

Para rerepresentar os conhecimentos adquiridos decorrentes do uso do **Joca** na sala de aula, a criação de um jornal da escola, semestral ou anual, com as produções dos alunos é certamente um produto mobilizador e ilustrativo para toda a comunidade escolar.

A proposta de trabalho deste guia para cada ano é uma sequência didática cujas atividades vão se tornando mais complexas no decorrer do período letivo, tendo como meta a elaboração escrita de um gênero textual como produto do ano/série que irá compor o jornal da escola.

Para isso, sugere-se a seguinte distribuição das produções escritas, tendo as seções do **Joca** como modelo e de acordo com as habilidades e expectativas de aprendizagem trabalhadas em cada ano:

- 1º ano – Curiosidade (“Você sabia que...”)
- 2º ano – Enquete
- 3º ano – Entrevista
- 4º ano – Resenha e notícia
- 5º ano – Reportagem e carta do leitor



VI. ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO NA SALA DE AULA



1º ano

*“Depois que passamos a utilizar o **Joca** na sala de aula, os alunos têm se mostrado mais autônomos na leitura e mais curiosos em saber as notícias do dia a dia. E ter autonomia, saber escolher o que ler, buscar se atualizar e se informar revela uma atitude de aluno investigador, que se apropria de seu papel na relação com a aprendizagem.”*

Vanessa Gonçalves de Andrade, coordenadora pedagógica do Ensino Fundamental I, do Colégio Pio XII, São Paulo (SP)



Caro professor!

Há muitas possibilidades de trabalho voltadas à leitura de jornal. A recomendação é para que inicie o manuseio como faz um leitor experiente. Mais do que explicar como se lê um texto, é preciso mostrar aos alunos, a partir de seu exemplo, quais comportamentos um leitor habitual adota ao se deparar com esse portador.

No trabalho cotidiano, a motivação pela leitura do jornal pode ser obtida chamando a atenção das crianças para sua função e importância em noticiar os fatos que acontecem em nossa cidade, no Brasil e no mundo. Para isso, sugere-se que tenha como prática sempre instigar, antes da leitura, a curiosidade dos alunos sobre o que está sendo noticiado e perguntar a eles se já ouviram falar da notícia que irão conhecer e o que esperam ler no jornal sobre ela.

É importante também criar procedimentos de leitura rotineiros na sala de aula. O estudante informado sobre o que acontecerá a seguir necessita de menos instruções, sente-se mais seguro em relação ao que é esperado dele e o trabalho se torna mais fluido.

Para ajudar a construir a relação dos alunos com o jornal, a sugestão é que o professor do 1º ano escolha um momento da rotina para a leitura do **Joca** ou inicie todas as aulas com o jornal a partir de uma atividade lúdica, que atraia a atenção das crianças e anuncie a leitura de notícias. Seguem algumas possibilidades de aberturas curtas de aula, para criar essa atmosfera.

1. Sorteio das cores

Uma forma de atrair a atenção do grupo é ter em sua sala de aula uma caixa/sacolinha com papéis de cores diferentes que representem as seções do **Joca** (azul = “Mundo”, verde-claro = “Brasil”, lilás = “Tecnologia”, azul-claro = “Maluquices”, laranja escuro = “Cotidiano” etc.). Uma vez reunidos em roda, sorteie uma cor e selecione uma notícia curta da seção da vez.

2. Dando o tom

Crie uma variação da brincadeira musicada Atenção, concentração... para abrir o diálogo sobre o jornal. Você poderá adaptá-la para várias atividades:

Bata palma três vezes entre os versos:

“ATENÇÃO” **“CONCENTRAÇÃO”** **“ESTÁ NA HORA”** **“DE LER”** **“O JOCA”**
 ─────────── 3 palmas ─────────── 3 palmas ─────────── 3 palmas ─────────── 3 palmas ─────────── 3 palmas

3. Hoje eu escolho

O professor pré-seleciona o texto de abertura da aula, da nova edição do **Joca**, a ser lido para os alunos.

4. Jogo do silêncio

A mímica é outra maneira de introduzir a notícia ou a próxima atividade a ser realizada. Antes de cada atividade com o jornal, faça mímicas para que os alunos adivinhem: como será a disposição da atividade (em roda, em grupo, nas carteiras ou em duplas); qual atividade realizarão (leitura de jornal); o que farão a partir da leitura (desenho, discussão, comentários; ou, ainda, a seção do jornal que será explorada.).

5. Outras sugestões de atividades

- Projetar fotos de algumas notícias e, por meio do levantamento de hipóteses sobre o fato, escolher com a turma aquela que será lida.
- Fazer o mesmo com os títulos.
- Deixar os alunos folhearem o jornal e escolherem a notícia que gostariam que o professor lesse.

O envolvimento desde o início da aula ajuda a proporcionar uma experiência prazerosa de aprendizagem.

Se tiver mais sugestões que funcionem com o seu grupo, envie para joca@magiadeler.com.br 

Produto

Em cada ano deste guia há uma sequência didática que aborda os diferentes gêneros textuais contemplados na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) para a faixa etária.

No âmbito das aulas são propostas atividades que darão subsídios para a elaboração de um produto em cada ano, que poderá compor o jornal da escola.

Para o 1º ano, é proposta a criação de vários “Você sabia que...”.

HABILIDADES CONTEMPLADAS – 1º ANO

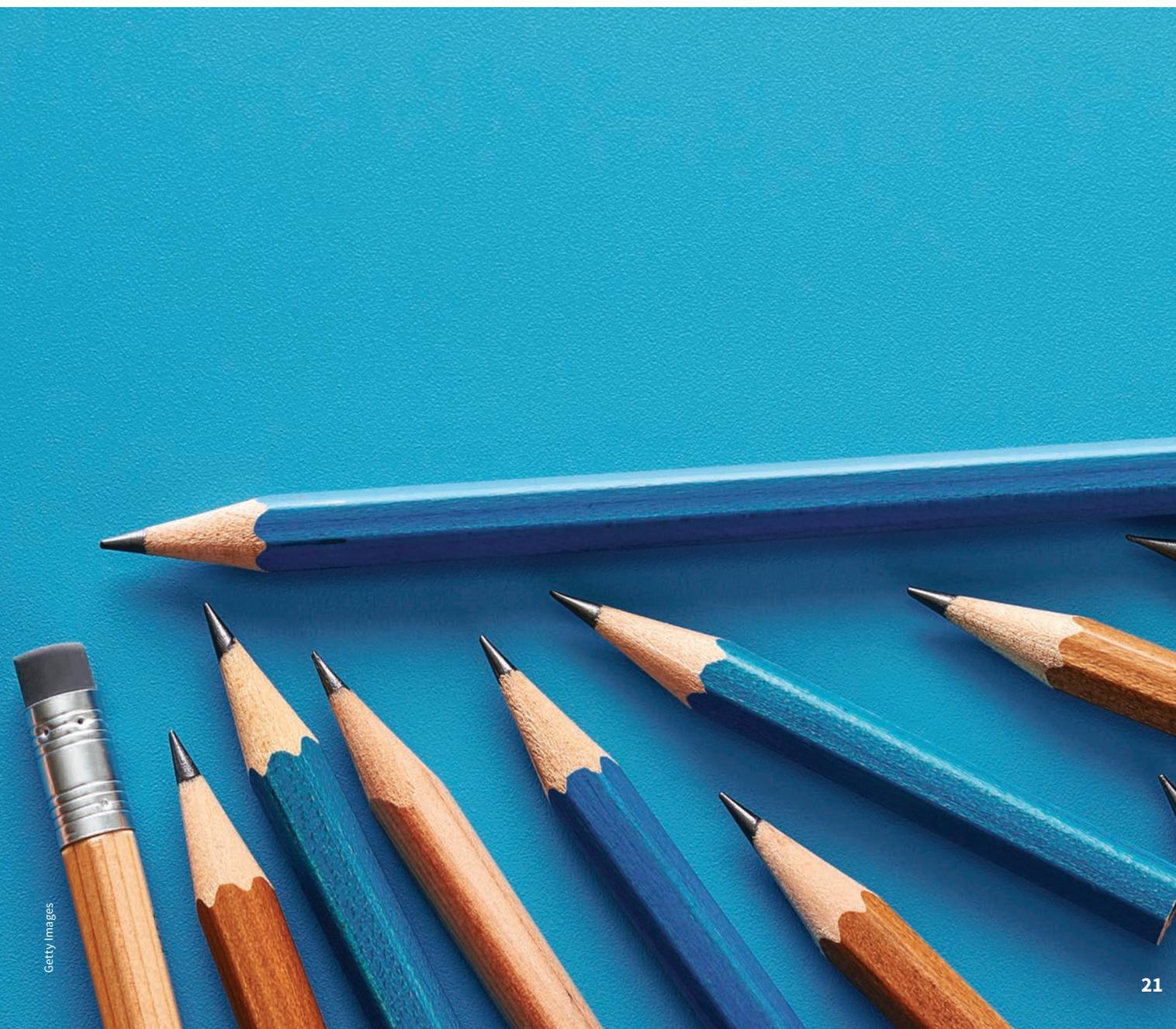
As tabelas a seguir apresentam as habilidades — principais e relacionadas — indicadas para o 1º ano e distribuídas ao longo dos bimestres. As **habilidades principais** se referem às aprendizagens essenciais a serem asseguradas durante o ano, relacionadas aos gêneros textuais e às práticas de linguagem correlatas e/ou aos conhecimentos acerca do sistema linguístico. Isto é, concernem à compreensão do sistema de escrita alfabética e à alfabetização. Já as **habilidades relacionadas** dizem respeito a procedimentos de leitura/escuta, escrita, produção de textos, oralidade e análise linguística e semiótica, que são assegurados por meio da constância e da frequência das práticas de linguagem. Isso significa que estas não estão vinculadas, necessariamente, a um conjunto de gêneros e/ou campo de atuação, e sim a conhecimentos e estratégias por meio dos quais os alunos avançam em suas práticas de letramento conforme se apropriam da língua e da linguagem com mais profundidade.

As habilidades indicadas por asterisco (*) são aquelas que exigem constância e frequência nas práticas de linguagem para ser devidamente desenvolvidas. Dizem respeito aos procedimentos de leitura/escuta, escrita, produção de textos, análise linguística e semiótica e oralidade. Por isso, são contempladas de forma recorrente nas sequências de atividades, constituindo o que chamamos de atividades permanentes.

LÍNGUA PORTUGUESA			
	GÊNEROS		
		HABILIDADES PRINCIPAIS	
		HABILIDADES RELACIONADAS	
1º BIMESTRE	Notícia/Comentário	<p>LEITURA/ESCUTA (compartilhada e autônoma)</p> <p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p> <p>(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.</p>	<p>LEITURA/ESCUTA (compartilhada e autônoma)</p> <p>*(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>*(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>*(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>*(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p> <p>(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.</p>
		<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA</p> <p>(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.</p> <p>(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.</p> <p>(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.</p> <p>(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.</p> <p>(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.</p> <p>(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.</p> <p>(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.</p>	<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA</p> <p>(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.</p> <p>(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA

		LÍNGUA PORTUGUESA	
1º BIMESTRE	GÊNEROS	HABILIDADES PRINCIPAIS	HABILIDADES RELACIONADAS
		Notícia/Comentário	<p>ORALIDADE</p> <p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>



LÍNGUA PORTUGUESA

GÊNEROS	HABILIDADES PRINCIPAIS	HABILIDADES RELACIONADAS
2º BIMESTRE Notícia/Título/Comentário	<p>LEITURA/ESCUA (compartilhada e autônoma)</p> <p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p> <p>(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.</p>	<p>LEITURA/ESCUA (compartilhada e autônoma)</p> <p>*(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>*(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>*(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>*(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p> <p>(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.</p>
	<p>ESCRITA</p> <p>(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.</p>	
	<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA</p> <p>(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.</p> <p>(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.</p> <p>(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.</p> <p>(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação</p>	<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA</p> <p>(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.</p>

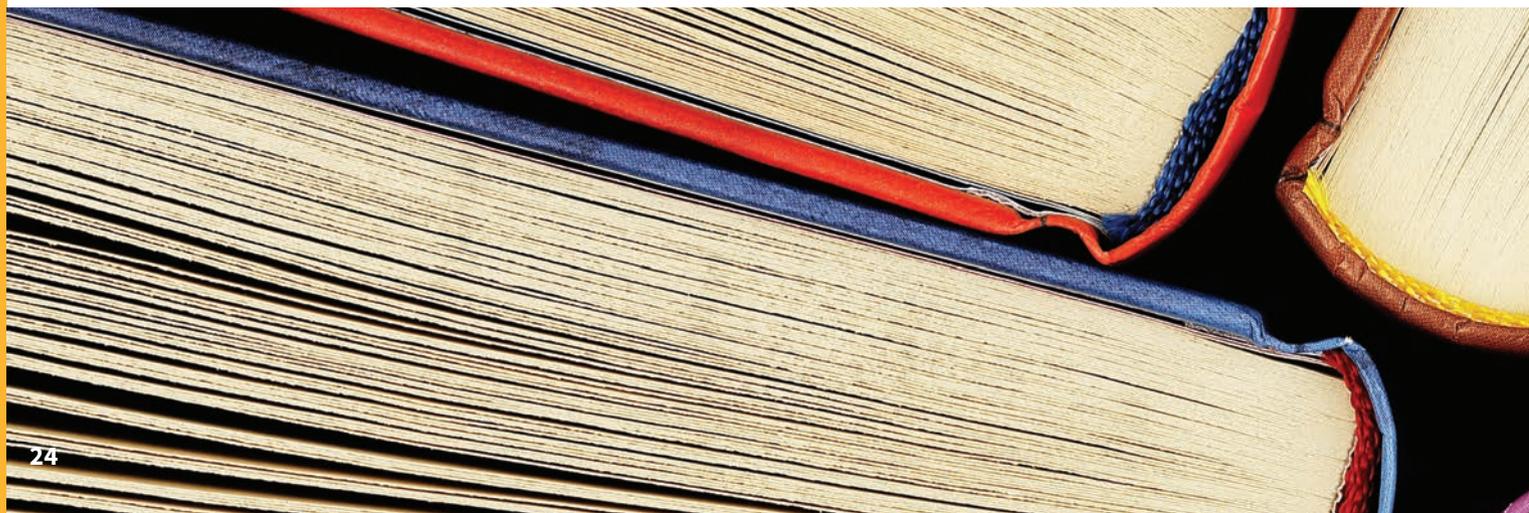


LÍNGUA PORTUGUESA			
2º BIMESTRE	GÊNEROS	HABILIDADES PRINCIPAIS	HABILIDADES RELACIONADAS
		Notícia/Título/Comentário	<p>ORALIDADE</p> <p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA			
3º BIMESTRE	GÊNEROS	HABILIDADES PRINCIPAIS	HABILIDADES RELACIONADAS
		Notícia/Legenda/Título/Comentário/Exposição oral (apresentação de notícia para os colegas)	<p>LEITURA/ESCUA (compartilhada e autônoma)</p> <p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p> <p>(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.</p> <p>(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.</p>
	Notícia/Legenda/Título/Comentário	<p>ESCRITA (compartilhada e autônoma)</p> <p>(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética- usando letras/grafemas que representem fonemas.</p> <p>(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>	<p>ESCRITA (compartilhada e autônoma)</p> <p>(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA

		LÍNGUA PORTUGUESA	
3º BIMESTRE	GÊNEROS	HABILIDADES PRINCIPAIS	HABILIDADES RELACIONADAS
	Notícia/Legenda/Título/Comentário/Exposição oral (apresentação de notícia para os colegas)	<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita autônoma e compartilhada)</p> <p>(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>	
		<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA</p> <p>(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.</p> <p>(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.</p> <p>(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.</p> <p>(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.</p> <p>(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.</p> <p>(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.</p>	<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA</p> <p>(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.</p> <p>(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.</p>
		<p>ORALIDADE</p> <p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>	<p>ORALIDADE</p> <p>*(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>*(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p>



LÍNGUA PORTUGUESA

GÊNEROS	HABILIDADES PRINCIPAIS	HABILIDADES RELACIONADAS
<p>4º BIMESTRE</p> <p>Notícia/Legenda/ Curiosidade/Comentário/Entrevista</p>	<p>LEITURA/ESCUA (compartilhada e autônoma)</p> <p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p> <p>(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.</p> <p>(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>LEITURA/ESCUA (compartilhada e autônoma)</p> <p>*(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>*(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>*(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>*(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p> <p>(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.</p>
	<p>ESCRITA (compartilhada e autônoma)</p> <p>(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética– usando letras/grafemas que representem fonemas.</p> <p>(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>	
	<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita autônoma e compartilhada)</p> <p>(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>	



LÍNGUA PORTUGUESA

GÊNEROS	HABILIDADES PRINCIPAIS	HABILIDADES RELACIONADAS
4º BIMESTRE Notícia/Legenda/Curiosidade/Título/Comentário/Entrevista	<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA</p> <p>(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p>(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.</p> <p>(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.</p> <p>(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e reconhecer letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.</p> <p>(EF01LP12) Reconhecer a separação de palavras, na escrita, por espaços em branco.</p> <p>(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.</p>	<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA</p> <p>(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.</p> <p>(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.</p>
	<p>ORALIDADE</p> <p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>	<p>ORALIDADE</p> <p>*(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>*(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p>



1º ANO | 1º BIMESTRE

GÊNEROS ABORDADOS

Notícia
Comentário



HABILIDADES GERAIS DO BIMESTRE

LEITURA/ESCUITA (compartilhada e autônoma) (Habilidades – Base Nacional Comum Curricular/BNCC)

- (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
- (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
- (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- (EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
- (EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- (EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- (EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (alfabetização) (Habilidades – Base Nacional Comum Curricular/BNCC)

- (EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.
- (EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
- (EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.
- (EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.
- (EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.
- (EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.
- (EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.
- (EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.
- (EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.

ORALIDADE

(Habilidades – Base Nacional Comum Curricular/BNCC)

- (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- (EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- (EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

Aula 1 - Apresentação do jornal **Joca** e exploração do portador

Habilidades específicas

- Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
- Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social e na mídia impressa, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

Organização e materiais

- Professor e alunos sentados em roda e cada um, ou cada dupla, com um exemplar do jornal **Joca**.

Encaminhamento

1. Professor, neste primeiro contato com o jornal, é importante aproximar os alunos do tipo de informação veiculada nele. Em roda, sugira aos alunos que durante alguns minutos folheiem e explorem livremente o **Joca**. Em seguida, peça que comentem os assuntos que mais lhes chamaram a atenção a partir das fotos ou dos títulos (caso haja crianças já alfabetizadas no grupo).
2. Converse sobre o que contém a primeira página, informando que o **Joca** é o único jornal com linguagem adequada a jovens e crianças que publica as mesmas notícias do jornal para adultos.
3. Cada grupo pode ficar responsável por explorar os textos de uma seção e também pelo título dela. Também pode tentar explicar aos colegas sobre do que as notícias que estão ali tratam. O professor, como escriba, vai tomando nota das percepções/descobertas de cada grupo no quadro, compondo um registro explicativo do jornal.
4. A partir dos comentários das crianças, complemente com as informações abaixo:
 - a. Seção “Brasil” (verde-escuro): temas que se referem ao que acontece no país, como política e cidades;
 - b. Seção “Em pauta” (cinza-claro): assuntos relacionados a comportamento e ao dia a dia do leitor;
 - c. Seção “Mundo” (azul): matérias sobre outros países;
 - d. Seção “Maluquices” (laranja-escuro): notícias verdadeiras, porém inusitadas;
 - e. Seção “Você sabia que...”: espaço destinado a curiosidades;
 - f. Seção “Finanças”: temas relativos a dinheiro;
 - g. Seção “Ciência e tecnologia” (roxo): assuntos sobre as novidades tecnológicas e científicas;
 - h. Seção “Cultura” (vinho): dicas culturais e resenhas de livros, filmes, séries etc.
 - i. Seção “Coleção”: reportagem sobre tema de interesse ou aprofundamento para a faixa etária;
 - j. Seção “Repórter mirim” (laranja): entrevista com pessoas interessantes, realizada por um ou mais leitores do **Joca**.
 - k. Seção “Esportes” (verde): notícias das diferentes modalidades esportivas no Brasil e no mundo;
 - l. Seção “Canal aberto” e “O que você faria se...”: espaços destinados à participação dos leitores;
 - m. Seção “Teste” ou “O **Joca** em quadrinhos (branco): testes envolvendo atitude e comportamento ou tirinhas da mascote;
 - n. Seção “Carta dos leitores” (laranja): área destinada à participação dos leitores.
5. Para finalizar, pergunte por que é importante que um jornal seja organizado em diferentes seções. Qual é a função do jornal? Se todos concordam que ele existe para informar os leitores, as informações precisam estar organizadas de modo acessível. Ou seja, as seções ajudam os leitores a encontrar mais rapidamente os assuntos que lhes interessam exatamente porque eles não precisam ler o jornal todo, do início ao fim, como é feito com os livros.



Aula 2 - Roda de conversa sobre notícia I

Habilidades específicas

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler, apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre sa-liências textuais, recursos gráficos e imagens.

Organização e materiais

- Professor e alunos sentados em roda e cada um, ou cada dupla, com um exemplar do jornal **Joca**.

Frequência

- É sugerido que as rodas de conversa sobre notícia I e II aconteçam alternadamente com alguma periodicidade, por exemplo, uma vez a cada semana. Neste caso, seriam caracterizadas como atividades permanentes, apresentando-se como oportunidades a mais de contato com o jornal, além das aulas propostas nesta sequência.

Encaminhamento

1. Nesta aula, a recomendação é para que sejam trabalhados alguns procedimentos do leitor de jornal, como: localizar os assuntos de interesse, antecipar o conteúdo do texto a partir do título da notícia, identificar a foto que ilustra a notícia etc.
2. Selecione uma notícia do jornal **Joca** que trate de um assunto de interesse da faixa etária e que tenha sido veiculada nos noticiários de TV e rádio ou uma matéria relacionada a um tema de estudo que esteja abordando com a turma. Desta forma, é possível garantir que um maior número de crianças participe da discussão coletiva, já que elas deverão ter algum conhecimento prévio sobre o tema. A escolha das matérias deve variar a cada semana, procurando contemplar todas as seções do jornal: “Brasil”, “Em pauta”, “Mundo”, “Maluquices”, “Você sabia que...”, “Finanças”, “Ciência e tecnologia”, “Cultura”, “Coleção”, “Repórter mirim”, “Esportes”, “Canal aberto”, “O que você faria se...”, “Teste”, “O **Joca** em quadrinhos” e “Carta dos leitores”.
3. Distribua um exemplar do **Joca** para cada aluno, com todos sentados em roda, e oriente-os que folheiem o jornal localizando quais notícias lhes interessam a partir das fotos, das legendas e dos títulos (para aqueles já alfabetizados). Não se esqueça de que mesmo os não alfabetizados se apoiam em conhecimentos acerca dos textos e da linguagem para elaborar hipóteses.
4. Pergunte aos alunos o que mais lhes chamou a atenção, localizando com eles as seções às quais pertencem as notícias de seu interesse.
5. Antes de iniciar a leitura da notícia, leia o título e oriente os alunos a procurar no jornal onde ela se encontra usando como pista a foto que a ilustra. Investigue os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o assunto: pergunte o que eles imaginam que será contado no texto, se já ouviram os pais ou familiares falarem sobre o tema em casa ou, ainda, se viram ou ouviram informações sobre o fato na TV ou no rádio.
6. Leia a notícia para o grupo e proponha uma conversa sobre o que os alunos acharam do fato, identificando-o. De início, eles podem realizar um registro coletivo a respeito do que já sabem e, depois da leitura pelo professor, incluir as novas descobertas. Em seguida, peça que observem a foto que ilustra a notícia lida e digam se, na opinião deles, ela traz informações sobre assunto da matéria: esta foto ilustra bem a notícia, na sua opinião? Ela traz informações sobre o que aconteceu?

7. Ao fim, deixe o exemplar do jornal disponível em um local da classe e diga aos alunos que poderão ler o periódico em outros momentos, como após as atividades. Se os alunos tiverem cada um o próprio exemplar do Joca, peça que tragam para ler na classe ou que o leiam em casa.

Aula 3 - Roda de conversa sobre notícia II

Habilidades específicas

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.
- Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas, manchetes e lides em notícias e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.
- Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
- Segmentar oralmente palavras em sílabas.
- Identificar fonemas e sua representação por letras.
- Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.
- Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.
- Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.
- Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.
- Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

Organização e materiais

- Professor e alunos sentados em roda e cada um, ou cada dupla, com um exemplar do jornal Joca.

Frequência

- É sugerido que as rodas de conversa sobre notícia I e II aconteçam alternadamente com alguma periodicidade, por exemplo, uma vez a cada semana. Neste caso, seriam caracterizadas como atividades permanentes, apresentando-se como oportunidades a mais de contato com o jornal, além das aulas propostas nesta sequência.

Encaminhamento

1. Folheie o jornal e peça que os alunos façam o mesmo com os próprios exemplares. Pergunte a eles se há na manchete da primeira página e nos títulos das notícias internas alguma palavra que eles reconheçam, mas ainda não leia nada em voz alta. Peça que contem para a turma quais foram os vocábulos que localizaram e faça uma lista na lousa das palavras que forem ditas. Como os alunos estão em processo de alfabetização, o ideal é criar um banco de palavras estáveis, que estejam presentes em todas as edições do Joca como: Joca, jornal, crianças, único, jovens e o nome das seções.
2. Leia, então, a manchete (na primeira página) e os títulos dos textos, para que os alunos escolham uma notícia a ser lida e comentada.
3. Leia para o grupo a notícia escolhida e proponha em seguida que identifiquem o fato noticiado e comentem o que acharam sobre ele. Durante a conversa, peça que contem uma ou duas informações do texto, para checar sua compreensão leitora como: o que a notícia informa que aconteceu? Com quem aconteceu? Quando? Onde? etc.



ATENÇÃO! O objetivo aqui é retomar o conteúdo da notícia de maneira informal, sem a intenção de apresentar a estrutura e as características do gênero textual para os alunos do 1º ano.

4. Ao retomar com os alunos o que foi lido, pergunte se, na opinião deles, a foto ilustra bem o fato noticiado.

APOIO PARA O PROFESSOR: assista ao vídeo sobre Roda de Notícia disponível em:
<<https://jornaljoca.com.br/portal/atividades-avaliadas/>>.

Aula 4 - Roda de conversa sobre notícia, com antecipação do assunto por meio da foto

Habilidades específicas

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler, apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre sa-liências textuais, recursos gráficos e imagens.
- Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
- Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Organização e materiais

- Alunos e professor sentados em roda.
- Professor com um exemplar do jornal Joca.

Encaminhamento

1. Selecione uma notícia do jornal Joca que trate de um assunto de interesse da faixa etária ou que esteja relacionada a um tema de estudo da turma. Não deixe de variar a seção de origem da notícia a cada semana, procurando contemplar todas elas: “Brasil”, “Em pauta”, “Mundo”, “Maluquices”, “Você sabia que...”, “Finanças”, “Ciência e tecnologia”, “Cultura”, “Coleção”, “Repórter mirim”, “Esportes”, “Canal aberto”, “O que você faria se...”, “Teste”, “O Joca em quadrinhos” e “Carta dos leitores”.
2. Antes da leitura da notícia, mostre aos alunos a foto que a ilustra e pergunte se ela lhes chamou a atenção e se, na opinião deles, indica sobre qual assunto é a matéria. Eles podem localizar os elementos que compõem a imagem e, até mesmo, escrever uma lista deles. Depois, podem ler a legenda e identificar quais dos elementos aparecem, também, na legenda. Por fim, podem elaborar hipóteses sobre o assunto. Após a leitura da notícia, os estudantes podem retomar o registro e opinar sobre a imagem, comentando se ela oferece ou não pistas suficientes a respeito do fato. Se sim, peça que antecipem para o grupo sua hipótese. Explique para os alunos a importância de a imagem ser adequada e atraente para que o leitor tenha interesse em ler a notícia.

LEMBRETE: antecipar o assunto da notícia por meio da foto que a ilustra é um exercício de inferência que deve ser sempre feito com os alunos.

3. Faça perguntas, como: o que está acontecendo aqui? Quem são essas pessoas? Por que será que estão no jornal? Onde isso aconteceu? Qual foi o fato noticiado?
4. Leia a notícia para o grupo e proponha uma conversa com os alunos sobre o que acharam do fato noticiado. Ao retomar o que foi lido, pergunte se, na opinião deles, a foto ilustra bem o assunto.
5. Em seguida, escolha outras duas notícias com a turma, leia-as em voz alta e, ao fim de cada leitura, pergunte novamente se os alunos acreditam que a foto de cada uma delas ilustra bem o assunto da matéria.

Aula 5 - Leitura e criação de ilustração para notícia

Habilidades específicas

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
- Localizar informações explícitas em textos.
- Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social e na mídia impressa, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Organização e materiais

- Alunos nas mesas, sentados em duplas.
- Cada um deve estar com lápis e a ficha para ilustração com linha para a escrita do título da notícia. (Anexos - Ficha 1)
- Professor com um exemplar do jornal **Joca**.



ATENÇÃO! Veja mais possibilidades de atividades quinzenais no **Portal Joca**, disponível em: [<https://jornaljoca.com.br/portal/atividades-avaliadas/>](https://jornaljoca.com.br/portal/atividades-avaliadas/).

- Mural da classe preparado para exposição das ilustrações.

Encaminhamento

1. Professor, selecione uma notícia do **Joca** relacionada a um tema de interesse da faixa etária ou a um tema de estudo que esteja abordando com a turma. Não se esqueça de variar a escolha das seções, procurando contemplar todas elas: “Brasil”, “Em pauta”, “Mundo”, “Maluquices”, “Você sabia que...”, “Finanças”, “Ciência e tecnologia”, “Cultura”, “Coleção”, “Repórter mirim”, “Esportes”, “Canal aberto”, “O que você faria se...”, “Teste”, “O **Joca** em quadrinhos” e “Carta dos leitores”.
2. Leia a notícia para o grupo, sem mostrar a imagem que a ilustra, e proponha uma conversa com os alunos sobre o que acharam do fato noticiado. Inicialmente, pergunte qual é o assunto da notícia e dê oportunidade para que vários alunos se coloquem e completem um a fala do outro.
3. Em seguida, proponha que cada estudante faça a ilustração da notícia em uma folha. No cabeçalho ele deverá copiar o título da notícia, já escrito na lousa pela professora.
4. Apresente a imagem publicada no jornal, comparando-a com a que eles fizeram e com a legenda. Convide-os a escrever coletivamente uma legenda para a imagem escolhida pela turma que melhor representa a notícia. Após afixar as ilustrações no mural da classe, com a imagem original da notícia acima delas, oriente os alunos a apreciar, em pequenos grupos, os trabalhos. Em seguida, proponha uma conversa de identificação de quais elementos da notícia estão enfatizados em cada ilustração. Os alunos podem escrever uma lista dos elementos que compõem a imagem (palavras que oferecem pistas sobre o fato).
5. Deixe o exemplar do jornal disponível em um local da classe para que os alunos possam ler o periódico em outros momentos. Se os alunos tiverem o próprio exemplar do **Joca**, poderão ler na classe, ao fim das atividades, ou em casa.

Aula 6 - Roda de conversa sobre a notícia principal

Habilidades específicas

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler, apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre sa-liências textuais, recursos gráficos e imagens.
- Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas, manchetes e lides em notícias e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
- Localizar informações explícitas em textos.
- Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Organização e materiais

- Alunos e professor em roda.
- Professor com um exemplar do jornal **Joca**.

Encaminhamento

1. Professor, mostre para os alunos a primeira página, localize com eles a manchete e a leia para o grupo.
2. Em seguida, busque a notícia principal no interior do jornal, observando em qual seção se encontra e debatendo com os alunos por que está publicada ali.
3. Antes de ler a notícia, pergunte ao grupo se alguém ouviu falar sobre o assunto e de que forma (em comentários dos adultos e nos noticiários da TV ou rádio, por exemplo).
4. Leia o texto em voz alta e peça que os alunos recontem o fato, explorando com eles as informações que a notícia traz: o que aconteceu, com quem, onde, quando, como e outros detalhes.
5. Após os comentários, pergunte se todos concordam ter sido esta a notícia mais importante da edição e retome por quê.
6. Por fim, volte à foto da primeira página e analise com o grupo se ela está ilustrando bem a notícia.

Aula 7 - Mural de Palavras Interessantes: 1º momento

➡ *O Mural de Palavras Interessantes do 1º ano pretende ser um espaço de registro, durante o processo de alfabetização, para os alunos aprenderem a escrita de palavras estáveis. Nesta aula terá início a construção desse mural, que será a base para a produção escrita do produto do 1º ano, “Você sabia que...”. Nele poderão estar expostas palavras da esfera jornalística, como o nome das seções do **Joca**, o título do jornal, os elementos da primeira página e também as palavras títulos dos assuntos publicados na seção “Coleção” e lidas para os alunos ao longo do ano, como abelhas, fósseis etc. Assim, no último bimestre, haverá material suficiente para os alunos criarem, em duplas, vários “Você sabia que...” a partir dessas palavras. Serão cinco aulas propostas ao longo do ano.*

Habilidades específicas

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler, apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático.

- Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.
- Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, manchetes e lides em notícias e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.



Organização e materiais

- Alunos nas mesas, sentados em duplas.
- Professor e, se possível, todos os alunos (ou cada dupla) com um exemplar do jornal **Joca**.
- Papel sulfite e canetas coloridas para utilização da professora.
- Título do mural já afixado, preparado em uma tira grande impressa ou de cartolina pela professora. Como sugestão, o nome Mural de Palavras Interessantes.

Encaminhamento

1. Professor, reserve esta aula para a leitura da seção “Coleção”.
2. Oriente que todos abram o jornal na mesma página e leiam o título. Pergunte aos alunos o que já sabem ou ouviram falar sobre o assunto e promova uma troca de informações prévias sobre ele. Anote o que for falado em itens, na lousa. O registro pode ser feito em duas etapas: o que os alunos já sabem e o que descobriram ao ler a notícia.
3. Leia, com o acompanhamento dos alunos, todas as informações trazidas na seção e proponha uma conversa sobre o tema, para que possam comparar o que já sabiam antes com as informações que têm agora.
4. Em seguida, analise com os alunos as imagens e informações em infográficos e tabelas publicadas na seção “Coleção”.
5. Ao fim, conte aos estudantes que irá afixar a palavra título e outros vocábulos relacionados ao mesmo assunto no Mural de Palavras Interessantes. Os alunos podem ditar esses vocábulos para que você, como escriba, faça um registro coletivo.
6. Neste mural deverão ser expostas também as palavras estáveis do banco que vem sendo construído desde a Aula 2, como: **Joca**, jornal, crianças, único, jovens e o nome das seções.

ATENÇÃO! Esse mural deve funcionar como uma ferramenta dinâmica na sala de aula. Caso os alunos encontrem palavras que julguem interessantes em outros momentos de leitura do jornal, novas contribuições serão sempre bem-vindas.

Aula 8 - Atividade Avaliada

Professor, apresentamos a Atividade Avaliada que o ajudará a analisar a aprendizagem dos alunos ao fim de cada bimestre.

Para atender às especificidades dos estudantes do 1º ano, que estão em processo de alfabetização e letramento, portanto ainda não são leitores proficientes, algumas das atividades terão como ícone um megafone 📣, que indica a necessidade de mediação do professor, tanto para realizar a leitura da consigna como do texto e do encaminhamento da atividade. Essas mediações podem ser adaptadas em função das necessidades da turma.

ATENÇÃO! A **Versão do Professor** encontra-se a seguir, com as habilidades e a resolução comentada de cada item. A **Versão do Aluno** pode ser impressa acessando o *link*: <<https://jornaljoca.com.br/portal/atividades-avaliadas/>>.

NOME: _____ Nº: _____

ANO: _____ DATA: _____

ATIVIDADE AVALIADA - 1º ANO 1º bimestre

LEMBRETE: no 1º bimestre do 1º ano, é fundamental que o professor leia o enunciado de cada questão, já que não é esperado que os alunos tenham autonomia para ler textos.

1. Habilidades:

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.

(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

Professor, leia para os alunos as instruções em que aparece o megafone.



OBSERVE COM ATENÇÃO A PRIMEIRA PÁGINA DO **JOCA** E RESPONDA AO QUE É PEDIDO.

Professor, espere alguns minutos enquanto os alunos observam com atenção a primeira página/capa do **Joca**.



Jornal **Joca**. Edição 155, 24 de agosto a 8 de setembro de 2020.



CIRCULE A PRINCIPAL NOTÍCIA DA PRIMEIRA PÁGINA DO **JOCA**.



Jornal **Joca**. Edição 155, 24 de agosto a 8 de setembro de 2020.

Para o aluno responder qual é a notícia principal da edição, “Queimadas no Pantanal”, é preciso identificar claramente a informação solicitada ao observar que o texto está escrito em fonte maior e em destaque na primeira página do **Joca**. A fotografia é utilizada como pista semântica que remete às queimadas.

O jornal como portador de textos é um excelente suporte com dicas gráficas e semânticas. É importante que a criança saiba que, em cada edição do jornal, sempre haverá na primeira página a manchete da notícia principal, destacada por meio de recursos gráficos.

2. Habilidade:

(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.

Professor, leia para os alunos a instrução em que aparece o megafone e espere alguns minutos enquanto eles respondem à questão.



PRESTE ATENÇÃO À LEITURA DO TEXTO E DEPOIS RESPONDA AO QUE É PEDIDO.

NO DIA 30 DE JULHO, NA ESTAÇÃO DA FORÇA AÉREA DE CABO CANAVERAL, NA FLÓRIDA, FOI REALIZADO O LANÇAMENTO DO ROBÔ PERSEVERANCE, COM DESTINO A MARTE. A TECNOLOGIA DA NASA (A AGÊNCIA ESPACIAL NORTE-AMERICANA) EM PARCERIA COM A AGÊNCIA ESPACIAL EUROPEIA (ESA) TEM A MISSÃO DE DESCOBRIR SE JÁ EXISTIU VIDA NO PLANETA VERMELHO.

PERSEVERANCE POUSARÁ EM UMA CRATERA CHAMADA JEZERO, QUE OS CIENTISTAS ACREDITAM JÁ TER RECEBIDO CHUVAS E ATÉ ABRIGADO RIOS. “A CRATERA FOI SELECIONADA POR SER O LOCAL EM MARTE QUE PROVAVELMENTE PRESERVARIA SINAIS DE VIDA QUE TERIA HABITADO O PLANETA BILHÕES DE ANOS ATRÁS”, EXPLICAM BRIONY HORGAN E MELISSA RICE, PESQUISADORAS DA NASA.

O ROBÔ TAMBÉM VAI TESTAR A POSSIBILIDADE DE USAR A ATMOSFERA DE MARTE PARA PRODUZIR OXIGÊNIO. SE ISSO FUNCIONAR, FACILITARÁ A EXPLORAÇÃO DO PLANETA POR ASTRONAUTAS, QUE PODERÃO UTILIZAR A TECNOLOGIA PARA RESPIRAR (ATÉ HOJE, NENHUM HUMANO ESTEVE EM MARTE).

A VIAGEM DO PERSEVERANCE SERÁ LONGA: A ATERRISSAGEM ESTÁ PROGRAMADA PARA 18 DE FEVEREIRO DE 2021.



COMPLETE O TÍTULO DA REPORTAGEM ESCREVENDO O NOME DOS DOIS PLANETAS CITADOS NO TEXTO.

MISSÃO PARA _____ BUSCA PISTAS DE VIDA FORA DO PLANETA _____

Resolução comentada

Na maioria dos casos, a escrita alfabética ainda não é um requisito comum ou obrigatório no 1º bimestre do 1º ano. Por esse motivo, recomendamos que esta atividade sirva para avaliar os recursos utilizados pelos alunos ao redigir o nome dos planetas Marte e Terra, que pode ser falado durante o exercício quantas vezes forem necessárias.

Sugerimos que o professor faça a leitura da reportagem sem destacar no texto ou na lousa a escrita dessas palavras. Caso siga essa instrução, ao observar como cada criança redigiu as palavras Marte e Terra, o professor poderá verificar quais recursos o aluno utilizou: se buscou as palavras no texto, se foi capaz de identificá-las por si mesmo ou se escreveu conforme as próprias hipóteses.

Se a criança escrever espontaneamente, ou seja, conforme suas hipóteses, ainda será possível avaliar questões como uso de letras repetidas ou variadas, relacionadas ou não aos sons, inspiradas ou não nas palavras já conhecidas, e assim por diante.

Caso o professor destaque tais palavras, instigando que as crianças as copiem, estará avaliando apenas a capacidade dos alunos de reproduzir graficamente as letras, sem ter certeza de outras relações que precisam ser estabelecidas ao longo da alfabetização.

No **Joca**, o título da matéria é “Missão a Marte busca evidências de vida fora da Terra”.

3. Habilidades:

(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulem em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Professor, leia para os alunos a instrução em que aparece o megafone e espere alguns minutos enquanto eles respondem à questão.



Jornal **Joca**. Edição 154, 10 a 24 de agosto de 2020.



PINTE O RETÂNGULO QUE PODE SER UMA LEGENDA PARA A FOTO.

LANÇAMENTO DE FOGUETE

INCÊNDIO DE FOGUETE

Resolução comentada

LANÇAMENTO DE FOGUETE

No caso específico, foi escolhida a fotolegenda. Para o aluno responder qual é a possível legenda da fotografia, deve observar com atenção alguns detalhes da imagem: a presença do foguete subindo e com fogo apenas na base e a ausência de fogo na fumaça do solo. Conhecimentos prévios sobre lançamentos de foguetes também poderão colaborar para esta atividade.

4. Habilidades:

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

Professor, leia para os alunos a instrução em que aparece o megafone e espere alguns minutos enquanto eles respondem à questão.



PRESTE ATENÇÃO À LEITURA DO TEXTO E DEPOIS RESPONDA AO QUE É PEDIDO.

CACHORRO NASCE COM PELOS VERDES NA ITÁLIA

PISTACHIO (PISTACHE, EM ITALIANO) FOI O NOME DADO A UM CACHORRO QUE NASCEU COM PELOS ESVERDEADOS. DIFERENTE DOS OUTROS FILHOTES DA MESMA NINHADA, PISTACHIO É O ÚNICO QUE NÃO POSSUI PELOS BRANCOS. O FENÔMENO É RARO, E ACREDITA-SE QUE ISSO PODE OCORRER QUANDO O CÃO ENTRA EM CONTATO, DENTRO DA BARRIGA DA MÃE, COM A BILIVERDINA — SUBSTÂNCIA QUE, DEPOIS DE UMA PANCADA, DEIXA A PELE DOS HUMANOS EM TONS ESVERDEADOS. A COR VERDE DOS PELOS DE PISTACHIO DEVE DESBOTAR COM O TEMPO.



Jornal **Joca**. Edição 160,
9 a 23 de novembro de 2020 (adaptado).



OBSERVE COM ATENÇÃO A FOTOGRAFIA E DEPOIS RESPONDA AO QUE É PEDIDO.



ESTE TEXTO SERVE PARA

INFORMAR SOBRE UMA CURIOSIDADE.

ALERTAR SOBRE O PERIGO DA BILIVERDINA.

DIVULGAR COMO NASCEM OS FILHOTES DE CACHORRO.

ENSINAR COMO CUIDAR DOS PELOS DE FILHOTES.

Resolução comentada

INFORMAR SOBRE UMA CURIOSIDADE. (ALTERNATIVA CORRETA)

A fim de responder sobre qual é o objetivo do texto, ou seja, reconhecer para que foi produzido (“para que serve”), o aluno precisa lê-lo todo (ou escutá-lo com atenção) para, então, compreender que a notícia informa sobre uma curiosidade do mundo animal (alternativa A, correta).

O aluno pode errar esta atividade se ler apenas a palavras BILIVERDINA e compreender que ela pode ser nociva porque está associada a machucados (alternativa B). Pode errar também se entender que, por trazer informações sobre filhotes de cachorro, trata-se de uma divulgação de como nascem os filhotes (alternativa C). Se o aluno se fixar apenas na informação sobre o pelo do animal, pode assinalar que o texto ensina a cuidar dos pelos de filhotes (alternativa D).

5. Habilidades:

(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Professor, leia para os alunos a instrução em que aparece o megafone e espere alguns minutos enquanto eles respondem à questão.



PRESTE ATENÇÃO À LEITURA DO TEXTO E DEPOIS RESPONDA AO QUE É PEDIDO.

CIENTISTAS ACHAM PLÁSTICO EM 98% DOS PEIXES ANALISADOS NA AMAZÔNIA

PESQUISADORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA) ENCONTRARAM PLÁSTICO EM 98% DOS PEIXES QUE COLETARAM NA AMAZÔNIA. UMA MÉDIA DE SEIS FRAGMENTOS DE PLÁSTICO ESTAVA DENTRO DE CADA PEIXE ANALISADO PELOS CIENTISTAS.

DO TOTAL DE PARTÍCULAS PLÁSTICAS, 201 ESTAVAM NO APARELHO GASTROINTESTINAL DOS PEIXES (FORMADO POR BOCA, ESTÔMAGO, INTESTINOS E OUTROS ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS PELA DIGESTÃO DOS ALIMENTOS) E 182 NAS BRÂNQUIAS (POR ONDE OS ANIMAIS AQUÁTICOS RESPIRAM).

SEGUNDO OS PESQUISADORES, NO SISTEMA DIGESTIVO, O PLÁSTICO PODE DAR UMA FALSA SENSAÇÃO DE SACIEDADE AOS PEIXES E ATÉ CAUSAR FERIMENTOS QUE PODEM LEVÁ-LOS À MORTE. NAS BRÂNQUIAS, O MATERIAL DIMINUI A CAPACIDADE DESSES ANIMAIS DE SE ALIMENTAR E SE REPRODUZIR. OUTROS CIENTISTAS JÁ INVESTIGARAM ESSE TIPO DE CONTAMINAÇÃO, MAS É A PRIMEIRA VEZ QUE SE ESTUDA O PLÁSTICO EM PEIXES PEQUENOS QUE HABITAM NASCENTES DOS RIOS.

COM APENAS 10 CENTÍMETROS DE COMPRIMENTO QUANDO ADULTOS, ESSES PEIXES TÊM FUNÇÃO ESSENCIAL NO EQUILÍBRIO DA NATUREZA, POIS COMEM INSETOS. SEM ESSE CONTROLE, PODERIA HAVER O AUMENTO DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR INSETOS, COMO A DENGUE, PREJUDICANDO OS SERES HUMANOS.

O MATERIAL PLÁSTICO CHEGA ÀS NASCENTES PELA CHUVA, QUE ARRASTA ESGOTO NÃO TRATADO E LIXO JOGADO NAS RUAS PARA OS RIOS. PARA EVITAR ESSA CONTAMINAÇÃO, OS ESPECIALISTAS RECOMENDAM MEDIDAS COMO USAR MENOS ITENS PLÁSTICOS, FAZER RECICLAGEM E MELHORAR O SISTEMA DE TRATAMENTO DE LIXO E ESGOTO.

Jornal **Joca**. Edição 156, 8 a 21 de setembro de 2020 (adaptado).



MARQUE UM X NO ASSUNTO PRINCIPAL DA NOTÍCIA.

A MORTE DE PEIXES NA AMAZÔNIA.

A MÁ ALIMENTAÇÃO DOS PEIXES DA AMAZÔNIA.

A GRANDE QUANTIDADE DE LIXO PLÁSTICO NOS RIOS DA AMAZÔNIA.

Resolução comentada

Para responder qual é o assunto principal da notícia, é preciso que o aluno leia todo o texto ou preste bastante atenção à leitura do professor, a fim de compreender que a notícia é sobre a grande quantidade de lixo plástico lançado nos rios amazonenses que chega até as nascentes (**X** A GRANDE QUANTIDADE DE LIXO PLÁSTICO NOS RIOS DA AMAZÔNIA.)

O aluno pode errar se considerar que o assunto principal é a informação de que os peixes são prejudicados por ingerir pedaços de plástico e podem morrer. O aluno pode se equivocar também caso apenas se atenha à informação de que muitos pedaços de plástico são encontrados no tubo digestivo dos peixes, relacionando esse fato à alimentação desses animais.

ANEXOS

NOME: _____ Nº _____

ANO: _____ DATA: _____

1º ANO – Ficha 1

TÍTULO: _____

VII. GLOSSÁRIO

Anúncio classificado – É de responsabilidade do leitor ou anunciante, que produz um pequeno texto para anunciar a venda, compra ou contratação dos mais diversos produtos e serviços. Para divulgar o máximo de informação em pequenos espaços, os anúncios classificados, em geral, utilizam-se de linguagem abreviada.

Anúncio publicitário – Combinando linguagem verbal e visual, é criado por agências de publicidade a fim de divulgar um produto/serviço a um público-alvo. Varia de acordo com o público de cada seção do jornal.

Artigo – Texto opinativo assinado. De responsabilidade exclusiva do autor, pode expressar opiniões diferentes das emitidas pela publicação.

Cabeçalho – Traz as informações gerais sobre a publicação ou marcas de referência do jornal, chamadas “aparatos da edição”: nome do periódico, data, número da edição, preço, horário de fechamento da edição e logotipo.

Carta do leitor – Texto veiculado em jornais e revistas no qual o leitor apresenta opiniões, dá sugestões, faz críticas, perguntas, elogios e reclamações. A carta do leitor pode ser lida por todo o público do jornal.

Chamada – Texto curto de primeira página que resume as informações das notícias eleitas destaques da edição. Remete o leitor às páginas em que se encontram as matérias completas.

Charge – Desenho humorístico com fundo crítico normalmente publicado com o editorial.

Coluna – É a forma como vêm expostas as chamadas das matérias da primeira página do jornal.

Crônica – Texto jornalístico em que há mais liberdade do autor em narrar fatos do dia a dia, subjetivos ou transcendentais. Essa liberdade de expressar opinião é o que a torna acessível ao leitor: o texto é humanizado por meio da contextualização.

Editorial – Texto que expressa a opinião do jornal sobre determinado assunto. Não é assinado e tem estilo diferente do material noticioso.

Entrevista – É uma das principais fontes de informação de um jornal e pode ser tanto a própria reportagem como parte dela. A pauta da entrevista é uma indicação do tema, e as perguntas devem ser curtas e objetivas. A parte restante da conversa, porém, dependerá exclusivamente do repórter.

Entrevista pingue-pongue – Entrevista que constitui, ela mesma, uma matéria em forma de perguntas e respostas.

Foto – Elemento imprescindível como complemento da notícia e na primeira página do jornal. Serve como documento dos fatos. Suas principais funções são: comunicar o leitor sobre uma parte importante da notícia e despertar a atenção para o assunto. Às vezes, uma foto transmite mais impressões do que as palavras e proporciona variedade às capas, tornando-as atraentes. A foto cria um ponto visual, imediatamente percebido pelo leitor, no qual ele concentra inicialmente a atenção.

Gráfico – Precisa ser visualmente atraente (de preferência, evitando escalas de cinza, presentes no jornal de impressão colorida). Transpõe informações numéricas para a linguagem visual, permitindo a leitura instantânea de informações. Os tipos mais comuns são de linhas, barras e círculos.

Legenda – Texto breve que descreve a foto e apresenta uma informação atraente sobre a mesma foto, que está presente no texto principal da notícia. É colocada ao lado, abaixo ou dentro da imagem. Uma legenda deve: salientar os aspectos principais da foto, e não aquilo que qualquer leitor pode ver por si só; dar informação adicional sobre o contexto em que ela foi tirada, esclarecendo qualquer dúvida que possa suscitar; divulgar uma informação a respeito do acontecimento; e ser atraente e procurar atender à curiosidade do leitor, que deseja saber o que ou quem aparece na foto, o que está fazendo, onde está. Sempre que for cabível, deve usar verbo no presente (o presente do momento em que a foto foi tirada).



Lide – Palavra aportuguesada do inglês “lead”, que significa conduzir, liderar. O jornalismo usa o termo para resumir a função do primeiro parágrafo: introduzir o leitor no texto e prender a atenção dele.

Manchete – É o título daquilo que o jornal considera a principal notícia do dia. Aparece em letras maiores e em destaque no alto da primeira página. Também é o título da principal notícia de cada caderno do jornal.

Notícia – Registro dos fatos, de informações de interesse jornalístico, sem comentários. Fatores objetivos determinam a publicação de uma notícia: o caráter inédito; o impacto que exerce sobre as pessoas e sua vida; a curiosidade que desperta; e os efeitos e consequências do fato.

Olho – Parte entre o título e o corpo da matéria, mais explicativa do que o título principal e que garante a leitura do texto. É uma espécie de subtítulo, mas, por causa da extensão, chamamos de “olho da notícia”.

Pauta – É a decisão sobre quais assuntos devem entrar em uma edição e quais devem ficar de fora. Na reunião de pauta, editor, redator-chefe e repórter sugerem temas para que as matérias que vão compor a edição sejam produzidas. A pauta normalmente indica a pessoa que deve ser entrevistada, local, horário e até mesmo o tamanho da reportagem que deve ser elaborada. A pauta também deve determinar os temas principais a serem abordados no texto.

Pé da página – Parte inferior da página que traz informações sobre a previsão do tempo, número de exemplares da edição, atendimento ao leitor, temas tratados no editorial do dia e, eventualmente, um anúncio publicitário.

Reportagem – A reportagem pode ser considerada a própria essência de um jornal e difere da notícia pelo conteúdo, extensão e profundidade. Desenvolve uma sequência investigativa que não cabe na notícia. Assim, apura não somente as origens do fato, como também suas razões e efeitos. Abre o debate sobre o acontecimento e o desdobra nos aspectos mais importantes. [...] A notícia não esgota o fato; a reportagem pretende fazê-lo e, via de regra, traz subtítulos no interior do texto. Na maior parte dos casos, a reportagem decorre de uma pauta que a chefia encaminha ao repórter, mas é comum o próprio repórter escolher um assunto e sugeri-lo aos superiores.

Resenha – É a síntese de uma obra artística seguida de comentários. O objetivo é divulgar o fato cultural e orientar o leitor sobre sua qualidade. Recebe popularmente o nome de “crítica” de livros, filmes, peças teatrais, balés, exposições e shows.

Tabela – Apresenta informações de maneira clara e de leitura rápida. Deve ser visualmente atraente e conter informações concisas.

Tirinha – Gênero textual que surgiu nos Estados Unidos em razão da falta de espaço nos jornais para a publicação de passatempos. O nome remete ao formato do texto, que parece um “recorte” de jornal.

Título – A maioria dos leitores de um jornal lê apenas o título da maior parte dos textos editados. Por isso, ele é de alta importância. Ou o título é tudo que o leitor vai ler sobre o assunto ou é o fator que vai motivá-lo ou não a enfrentar o texto. Suas características são: (i) informar sobre o fato noticiado; (ii) ser sucinto e atraente para o leitor; e (iii) dar a ideia de atualidade do fato, como se estivesse acontecendo naquele momento. O recurso utilizado para isso é o verbo estar escrito no tempo presente.

Fontes:

MARTINS, Eduardo. *Manual de Redação e Estilo de O Estado de S. Paulo*; São Paulo: 1977.

<http://coisasdejornalista.com.br/dicionario-jornalístico>.

Revista Nova Escola. Jornal na sala de aula: leitura e assunto novo todo dia, por Agnes Augusto, edição nº 324, set. 2004.

Blog do Mestre. Os gêneros textuais mais frequentes em jornais, 2017.

Blog Gente Que Aprende. Reportagem e Notícia, mar. 2012.

Manual de Estilo da Editora Abril, Ed. Nova Fronteira, 1990.

Glossário de textos utilizados no jornalismo impresso. Cópia s/ data.

Círculo Folha. Acessível em http://www1.folha.uol.com.br/folha/circulo/manual_edicao_t.htm

(textos adaptados)

VIII. ALUNOS DE INCLUSÃO: NOVAS ESTRATÉGIAS PARA ENSINAR E APRENDER

Orientações gerais para uma escola inclusiva

A inclusão de alunos com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem em turmas regulares vem se ampliando gradativamente nos últimos anos, em especial, a partir de 2008, com a publicação pelo Ministério da Educação da “Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva”.¹ Mas trata-se de um processo ainda novo para muitos profissionais da educação, que ficam ansiosos e apreensivos diante do desafio de, pela primeira vez, incluir um aluno com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem na turma.

Toda novidade provoca insegurança e dúvidas, mas saiba que as experiências bem-sucedidas² têm se multiplicado pelo Brasil afora, como demonstrado pelo aumento da presença de alunos assim até mesmo nas universidades.

Cabe ao professor acolher e incluir cada estudante, acreditando e investindo no seu potencial. Estudos³ demonstram que uma cultura de classe inclusiva traz melhores resultados acadêmicos e sociais, além de promover a independência dos alunos com e sem deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem.

Professor, a seguir algumas dicas práticas para aprimorar a inclusão na sala de aula:

- Os estudantes com deficiência intelectual ou cognitiva podem aprender de uma forma diferente ou levar mais tempo. Eles podem não assimilar todo o conteúdo no momento em que é trabalhado, mas a aprendizagem é progressiva e algo sempre vai ser absorvido.
- Reconheça que o aluno tem potencial de aprendizagem, assim como desafios. Seu objetivo é ajudar cada estudante a aprender o máximo que puder.
- O trabalho colaborativo com outro profissional é muito importante. Caso você disponha de um assistente ou auxiliar, oriente-o sobre como trabalhar a inclusão do aluno com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem na turma. Não deixe que ele o atenda de forma exclusiva nem segregada do resto da turma.
- Você pode e deve promover adaptações no currículo para ajustá-lo aos objetivos do ano/série, mas não exclua nenhum estudante dos conteúdos que estão sendo trabalhados.
- Deixe claro para a turma que todos os alunos são atendidos nas suas necessidades e não apenas esse ou aquele. Nunca diga que a flexibilização está ligada à deficiência, e sim a uma necessidade que foi apresentada e que outros, em condição similar, também poderão receber apoio.
- Escute e entenda seus alunos. Se um deles está tendo dificuldade para seguir instruções, não assuma que ele é “malcriado” ou “rebelde”. É, provavelmente, o seu modo de se expressar que está gerando dificuldade de compreensão do aluno. Pergunte a si mesmo o que está acontecendo. Fale com ele. Olhe ao seu redor: há algo que você possa fazer para ajudar? A forma como você reagir à dificuldade do aluno poderá o atrapalhar ou ajudar a superar o problema de maneira positiva. Crianças com dificuldade de comunicação ou relacionamento podem ficar ansiosas diante do desafio de interagir com os colegas e, por isso, agredi-los ou sair correndo para outro lugar.



¹ Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192>. Acesso em: 26 mar. 2017.

² Veja relatos de experiência e estudos de caso de inclusão disponíveis em <<http://diversa.org.br/>>. Acesso em: 26 mar. 2017.

³ Disponível em: <<http://alana.org.br/pesquisa-aponta-os-beneficios-da-educacao-inclusiva-para-todos/>>. Acesso em: 26 mar. 2017.

- Não deixe seu estudante ser excluído. Todos devem ter as mesmas oportunidades, incluindo a de aprender coletivamente, sentando-se juntos, sem separar algum em um canto. Ajude a turma a incluir o aluno em suas brincadeiras. A socialização não acontece apenas na sala de aula, como também no recreio e nos outros momentos em que as crianças estão juntas. Fique atento e auxilie para que todos possam interagir. Você pode propor uma brincadeira com regras diferentes, que facilitem a interação de todos. Também fique atento à formação de pares e grupos. A colaboração entre pares é uma importante estratégia de inclusão e aprendizagem.



- Mantenha a comunicação aberta com os familiares de seu aluno. Os professores com experiência em inclusão relatam que uma relação de colaboração com os pais de um aluno com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem é mais importante do que um assistente de ensino. O comportamento do estudante em casa e outros espaços pode dar pistas importantes para apoiá-lo na aprendizagem dele.
- Comunique-se e colabore com os outros professores. Você não precisa ficar sozinho. As trocas de olhares e experiências são muito ricas.
- Inclua todos os alunos nas atividades. Se um estudante com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem não está sendo envolvido regularmente nas aulas ou atividades ou está sendo excluído de atividades específicas, seus colegas terão menos probabilidade de vê-lo como um “igual”. Existem muitas experiências interessantes de atividades adaptadas para a educação física que garantiram a inclusão de todos, até mesmo de alunos com deficiência motora, como o vôlei sentado ou o futebol de cinco. O site Diversa⁴ dispõe de uma seção totalmente dedicada ao tema, com relatos de experiência e sugestões de atividades. Um estudante com dificuldades na comunicação pode fazer o registro fotográfico ou apoiar um projeto de várias outras formas.
- Utilize a cooperação entre pares como uma importante estratégia acadêmica e social. Os alunos de sua turma podem ajudar a ensinar conceitos a um colega que precisa de apoio adicional para a aprendizagem. Alguns apreciarão essa oportunidade enquanto fazem as tarefas ou depois de concluir o próprio trabalho. Sob a perspectiva acadêmica, o apoio de colegas em salas de aula inclusivas tem se mostrado mutuamente benéfico. Do ponto de vista social, também oferece a oportunidade de os alunos desenvolverem uma conexão de qualidade com seus pares.
- Compartilhe experiências e ajustes necessários. Quando for considerado apropriado que um aluno com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem realize determinada atividade ou receba auxílio específico, considere se essa atividade ou ajuste pode ser uma experiência compartilhada com outros membros da classe. Por exemplo, uma pausa “sensorial” pode beneficiar os outros estudantes? Pode ser apresentada de maneira positiva, como uma recompensa, para eles? Além disso, o ensino da linguagem gestual para sua classe pode aumentar drasticamente a inclusão de um aluno com dificuldades de audição ou na fala.

Estas “dicas” poderão ajudar a construir uma cultura inclusiva na escola. Criar uma cultura de classe inclusiva é fundamental para os resultados de todos os seus alunos no longo prazo, em particular daqueles com deficiência.

⁴ Disponível em: <www.diversa.org.br/educacao-fisica-inclusiva>. Acesso em: 29 mar. 2017.

Orientações para o uso do jornal na escola

A seguir são apresentadas estratégias mais específicas para as atividades pedagógicas relacionadas ao uso do jornal, elaboradas a partir dos princípios do Desenho Universal da Aprendizagem⁵. Partindo do entendimento de que cada indivíduo dispõe de uma variedade de habilidades, necessidades e interesses que influenciam a aprendizagem, faz-se necessário propor estratégias e recursos pedagógicos que respondam a essa pluralidade. Não se trata de uma abordagem apenas para os alunos com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem, nem de uma forma única e universal por meio da qual todos aprendem. Busca-se utilizar múltiplas estratégias de ensino e aprendizagem, considerando três princípios basilares:

- I. Múltiplas formas de apresentação dos conteúdos;
- II. Múltiplas formas de o aluno interagir com os conteúdos;
- III. Múltiplas formas de motivar e envolver os estudantes.

I. Apresentação dos conteúdos

Os estudantes diferem entre si na forma como percebem e compreendem a informação dada a eles. Por exemplo, pode ser necessário apresentar os conteúdos de diferentes maneiras para alunos com deficiências sensoriais (como cegos e surdos), com dificuldades de aprendizagem (por exemplo, dislexia, deficiência intelectual), originários de diferentes culturas e falantes de outras línguas (como refugiados e imigrantes), entre outros.

Há, ainda, aqueles que mesmo sem deficiência podem acessar a informação de forma mais fácil e rápida por meio de recursos visuais ou auditivos e não de textos escritos, por exemplo. Além disso, a aprendizagem ocorre quando múltiplas representações são utilizadas, permitindo que os estudantes façam conexões intra e entre conceitos. Não existe uma única forma de representação ideal para todas as pessoas, por isso, é essencial promover diversas possibilidades.

O trabalho com jornal na escola procura levar os alunos a compreender como um jornal é organizado, qual é a sua função e quais são as características dos gêneros textuais de imprensa. Dar oportunidade de acesso a esse conteúdo de forma alternativa para estudantes que, em razão de deficiência ou outra condição, não conseguem compreendê-lo por meio da leitura dos textos não significa abrir mão do objetivo pedagógico.

Mesmo para os estudantes cegos, que não lerão os textos como os demais, é fundamental entender a organização do conteúdo no formato impresso, para que possam fazer uma leitura crítica da mídia. Portanto, não basta oferecer os conteúdos do jornal em áudio. Providencie opções de percepção. Lembre-se de que aprender é impossível se a informação não pode ser percebida pelo estudante, e isso acontece quando ela é apresentada em um formato que requer extraordinário esforço ou ajuda. Para reduzir as barreiras à aprendizagem, é importante garantir que o conceito-chave seja igualmente percebido por todos os alunos da turma.



⁵ O desenho universal para a aprendizagem prevê objetivos, métodos, materiais e avaliações mais flexíveis e acessíveis para todos os alunos. Saiba mais em: <<http://diversa.org.br/artigos/desenho-universal-para-aprendizagem-guia-sucesso-escolar>>. Acesso em: 14 abr. 2017.

Sugestões práticas

1. Ofereça a mesma informação por meio de mais de uma modalidade (visual, auditiva e proprioceptiva).
 - **VISUAL:** apresente o jornal impresso e, caso seja necessário, inclua uma imagem que possa apoiar a compreensão do aluno sobre o tema tratado. Você pode pesquisar na internet, em revistas ou livros ilustrados;
 - **AUDITIVA:** compartilhe o conteúdo em áudio e com a descrição das imagens. Isso garantirá que os alunos cegos, ou com baixa visão, acessem a informação. Você pode usar um gravador ou mesmo um aparelho celular;
 - **PROPRIOCEPTIVA:** utilize cola plástica ou outro material similar sobre o jornal impresso para dar relevo às divisões entre os textos e as imagens. Com esse recurso, um aluno cego poderá compreender o tamanho do espaço e a localização destinada a cada texto no jornal.
2. Produza conteúdos complementares em diferentes formatos digitais⁶. Podem ser vídeos, imagens animadas, podcasts, músicas ou artigos. Ao utilizar recursos digitais, esteja atento aos seguintes aspectos:
 - Ajustes de tamanho do texto e das imagens, do volume do som e da velocidade da imagem, para que eles sejam de fato acessíveis;
 - Ajustes de contraste, brilho e nitidez. Existência de legenda nos vídeos;
 - Produção de versões em Libras ou o apoio de intérprete ou professor bilíngue.
3. Ofereça materiais impressos complementares. Neste caso, esteja atento a:
 - Aplicar letra em tamanho legível para os alunos com baixa visão. Uma possibilidade é fornecer lupas ou outros recursos de ampliação da imagem;
 - Dar preferência a fotografias em vez de ilustrações;
 - Evitar distratores em imagens e textos.
4. Faça resumos ou esquemas visuais para apresentar a relação entre os conceitos-chave. Existem programas e aplicativos gratuitos de apoio à elaboração de mapas mentais. Experimente o MIND MAPR: complemento do navegador Google Chrome que dispensa a conexão com a internet. Quadros, tabelas comparativas, glossários e outras formas de organizar os conteúdos ajudam os estudantes a compreender as inter-relações entre conteúdos. Lembre-se de que a escrita tem uma função social. É fundamental que os alunos possam fazer ligações entre o texto que está sendo trabalhado na escola, sua realidade local e o contexto global.
 - Você pode produzir previamente esses recursos usando ferramentas físicas ou digitais;
 - Sugira que a turma produza esses recursos como parte do trabalho. Divida a classe em grupos e peça que realizem um programa de rádio ou TV sobre o texto do jornal escolar que está sendo trabalhado.

Essas múltiplas representações tornarão os conteúdos acessíveis aos estudantes com alguma deficiência, além de ampliar as oportunidades para os demais.

⁶ A plataforma www.escoladigital.org.br compartilha gratuitamente diversos materiais digitais.

II. Interação e expressão

Os estudantes agem e se comunicam de formas distintas. Alguns têm mais facilidade em se expressar oralmente, enquanto outros preferem escrever. Há, ainda, os que usam desenho, fotografia, audiovisual ou uma apresentação oral para demonstrar o que sabem sobre determinado assunto. Todas essas estratégias são válidas e permitem que eles se apropriem dos conteúdos e que você avalie o que eles aprenderam e o que ainda precisam aprender.

Se o objetivo da atividade for o de ampliar a capacidade relacionada às habilidades de expressão escrita ou oral, como um ditado ou uma redação, ofereça distintas possibilidades de os estudantes expressarem o que sabem. Muitos alunos apresentam desempenho inferior em provas e testes escritos e padronizados em virtude do nervosismo ou mesmo de dificuldades motoras que demandam deles muita energia, gerando cansaço e tirando o foco do conteúdo. Por isso, alguns testes medem a capacidade de o estudante se expressar, e não sua compreensão sobre o assunto.

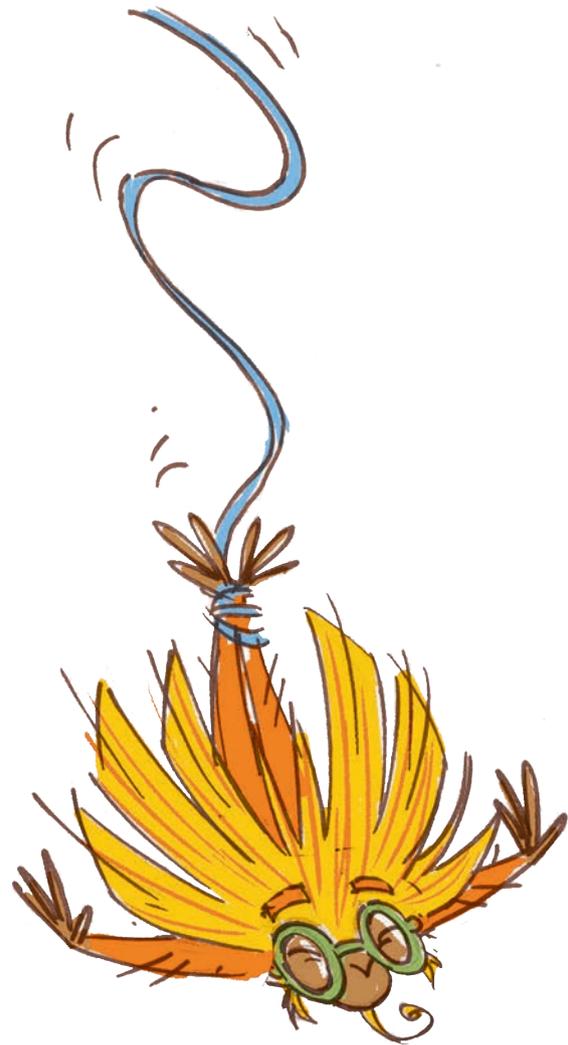
Considere com atenção o objetivo da atividade de avaliação e procure garantir sempre mais de uma forma de o aluno se expressar.

Utilize os resultados das avaliações para planejar trabalhos coletivos, formando duplas ou grupos de estudantes. É possível priorizar agrupamentos de três tipos: dos que estão num mesmo patamar em relação a determinado objetivo de aprendizagem e que podem compartilhar uma mesma atividade de aprofundamento conceitual; dos que necessitam de atividades mais breves; e dos que demandam mais tempo para a realização de qualquer tipo de atividade.

Em outras situações, procure organizar grupos que estejam em diferentes momentos de aprendizagem, o que potencializará a troca e aprendizagem entre pares. Neste caso, tanto o aluno que sabe menos em relação ao tema se beneficia da oportunidade de aprender com um colega que o domina, como o estudante que está ensinando desenvolve novas habilidades para apresentar suas hipóteses e apoiar o outro na compreensão do tema. Trata-se de uma estratégia muito exitosa para ambos.

Sugestões práticas

1. O jornal em formato impresso é limitado em relação à exploração e interação física para alguns estudantes. Por isso, é importante oferecer diferentes dispositivos e recursos de tecnologia assistiva⁷, como teclados e acionadores de mouse adaptados, joysticks, telas sensíveis ao toque, software de reconhecimento de voz e gravação de áudio.
2. Permita que os estudantes se expressem de diferentes formas propondo atividades com desenho, música, dança, artes visuais, performances cênicas, áudios e/ou vídeos, apresentações para a turma, produções de texto, entre outros.
3. Há ainda muitos casos em que os estudantes necessitam trazer exemplos de sua realidade para que os conteúdos façam sentido. Procure conectar os temas do jornal ao cotidiano dos alunos, especialmente no caso daqueles com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem.



⁷ Recursos e serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e, consequentemente, promover vida independente e inclusão. Veja mais em: <www.assistiva.com.br>. Acesso em: 29 mar. 2017.

4. O foco principal do trabalho com o jornal escolar é o suporte físico, mas você pode introduzir recursos que envolvam atividades de manipulação como blocos, maquetes em 3D, massa de modelar e simuladores para que os estudantes compreendam os conceitos que estão sendo trazidos no texto jornalístico. Os conteúdos do jornal podem demandar que eles entendam alguns temas relacionados a outras disciplinas, como ciências e geografia quando o assunto é, por exemplo, corpo humano ou fenômenos naturais. Assim, você, professor, poderá aproveitar os textos do jornal para maximizar os resultados do trabalho.
5. Use as mídias sociais e ferramentas interativas da internet, como fóruns de discussão, bate-papos, ferramentas de notas e ambientes virtuais de aprendizagem, por exemplo, o Moodle para estimular as trocas e a participação dos estudantes fora do espaço escolar. Alguns sentirão necessidade de retomar certos assuntos ou solicitar esclarecimentos sobre determinados temas. Abra esses espaços para ampliar o tempo de envolvimento dos estudantes com os conteúdos do jornal.
6. Ofereça corretores de palavras, verificadores de gramática, softwares de previsão de palavras, frases de início para textos, entre outros, a fim de ajudar a disparar processos narrativos para os alunos que têm muita dificuldade na área de linguagem. Esse é um dos objetivos do uso do jornal na escola como recurso pedagógico, mas é preciso propor alternativas para que os estudantes que ainda não dominam bem esses componentes participem das atividades propostas com a turma. Vá reduzindo esses apoios de acordo com o progresso em relação aos objetivos, criando novos desafios para os alunos em relação aos conteúdos conceituais e às habilidades de comunicação e linguagem.
7. Ofereça blocos de desenho geométricos, papéis pré-formatados ou com pautas maiores, que permitam que estudantes com dificuldade motora possam se expressar graficamente.
8. Ofereça ferramentas de mapeamento de conceitos para produção de mapas mentais, auxílio a desenho e notações matemáticas, manipuladores matemáticos e outros aplicativos que sirvam como apoio para a expressão dos estudantes.
9. Ofereça organizadores externos, modelos para coleta de dados e organização de informações e listas de verificação que ajudem a organizar a expressão dos estudantes.

III. Motivação e engajamento

A aprendizagem demanda interesse pelo que será aprendido. Aprende-se aquilo que mobiliza a atenção. Os estudantes têm interesses distintos e se engajam de maneiras variadas, ora mais, ora menos intensamente. Pense em uma diversidade de formas para motivar o engajamento dos seus alunos. Aqueles com dificuldades de expressão oral, por exemplo, vão se interessar menos por um seminário ou um jogral.

Ofereça a todos várias possibilidades de participar. Os conteúdos apresentados também poderão envolver mais ou menos os estudantes se fizerem sentido ou estiverem conectados a temas do interesse deles. Outro ponto importante está relacionado à atenção. Percebe-se cada vez mais que os alunos têm apresentado dificuldade em se concentrar e manter o foco por longos períodos, e isso se agrava quando os conteúdos trabalhados não fazem sentido para eles. Planejar múltiplas formas de recrutar e manter o interesse e a atenção ao longo da aula e do ano letivo está entre os principais desafios da escola atualmente.



Sugestões práticas

1. Uma boa estratégia para mobilizar o interesse dos estudantes pelo assunto do texto do jornal que será trabalhado na sala de aula é envolvê-los nessa escolha. Essa atividade permitirá que você perceba os temas que mais mobilizam e aqueles que precisam de um “gancho” para ser introduzidos.
2. Também é interessante pensar em conexões entre assuntos que geraram interesse no grupo, sugerindo que os alunos trabalhem mais de um conteúdo em subgrupos e depois apresentem para os demais. O professor, neste caso, poderá alinhar as conexões entre os diversos grupos, mostrando que muitos textos veiculados em um mesmo período estão conectados por temas transversais como as estações do ano, a proximidade com eventos e datas comemorativas ou de grande relevância.
3. Ofereça mais de uma ferramenta para o grupo trabalhar, garantindo que todos possam se envolver ativamente. Por exemplo, alguns estudantes podem ser autorizados a usar calculadora ou consultar tabelas e livros. Nem sempre todos estarão em um mesmo nível de aprendizagem e desenvolvimento, e os apoios devem ser oferecidos a partir dessa análise individualizada. Mas esteja atento também a habilidades que precisam ser desenvolvidas e introduza alguns desafios com esse objetivo.
4. Você pode sugerir que para algumas atividades matemáticas mais simples de compreensão de um conceito esses apoios não sejam utilizados. Esteja atento às oportunidades para uma abordagem interdisciplinar. Um texto do jornal que introduza o assunto de fuso horário pode ser a chance de se exercitar conhecimentos e habilidades relacionados à matemática, por exemplo. Conteúdos relativos ao uso de agrotóxicos ou ao aumento da ocorrência de determinadas doenças ou agravos de saúde também permitem a exploração de habilidades de distintas áreas do conhecimento.

5. Varie a complexidade das tarefas exigidas de acordo com as necessidades dos estudantes e também o tempo disponível para que sejam realizadas. Há alunos que precisam de mais tempo e outros que são bastante rápidos. Considere isso ao planejar a atividade, garantindo que não falte tempo a quem necessita e que aqueles que terminarem antes sejam envolvidos em outra tarefa para não ficar entediados ou buscando a atenção dos colegas. Uma boa estratégia é planejar as atividades de forma fracionada. Isso garantirá que todos possam diversificar suas tarefas e se manter engajados. Atividades muito longas tendem a provocar dispersão, em especial naqueles que têm tempo de atenção reduzido.
6. Envolver os estudantes na definição de suas metas e objetivos em relação à atividade que será realizada, em especial os adolescentes e jovens. O autoconhecimento é uma ferramenta essencial para a conquista da autonomia acadêmica. Pergunte aos alunos o que eles gostariam de aprender, o que acham que já dominam e como podem avançar em relação aos seus desafios. Quanto mais claras se tornarem as estratégias que deverão ser utilizadas, mais a turma se sentirá atendida em suas necessidades.
7. Apresente a cada estudante suas metas de diferentes maneiras e permita que eles acompanhem o próprio progresso. Isso pode ser feito com apoio de uma planilha, gráfico ou quadro em que ele possa colar adesivos ou imagens com velcro sempre que realizar determinada atividade. A visualização das metas de múltiplas formas ajuda em sua plena compreensão.
8. Sempre que possível, planeje atividades que envolvam a participação ativa, exploração e experimentação. Você pode sugerir que, além de usar os programas digitais de edição de texto e diagramação, os alunos reproduzam um antigo tipógrafo com carimbos e tintas para produzir as letras, por exemplo. O mesmo pode ser feito em relação à fotografia analógica e digital. A exploração de diferentes suportes e tecnologias promove o conhecimento por meio de outros sentidos. Dificilmente, o que é experimentado com o corpo e causa emoção é esquecido.
9. Esteja atento à criação de um ambiente seguro para os alunos que tenham dificuldades em lidar com mudanças e novidades. Antes de iniciar a atividade, planeje bem a rotina e a sequência de tarefas. Introduza elementos de organização externa, como calendários, relógios e quadros com textos e imagens que apresentem de forma clara a rotina e o planejamento do dia ou do projeto, caso ele se estenda por mais tempo. Comunique sempre aos estudantes no início do dia e antes de cada atividade o que será feito. Incorpore, se necessário, alarmes sonoros ou visuais para introduzir uma transição entre as atividades. Pode ser uma buzina, uma música, uma batida de palmas, uma luz ou outro tipo de alarme antes das transições.



10. Varie o nível de estimulação sensorial. Alguns estudantes são especialmente sensíveis a barulhos, movimentos ou cheiros e podem ter o impulso de sair de alguns ambientes por se sentir invadidos de forma insuportável por eles. Planeje as atividades de forma que elas possam ocorrer em mais de um local com níveis distintos de estímulo ou mesmo algumas atividades mais silenciosas e outras mais barulhentas. Esteja atento à forma como cada um vai reagir aos estímulos para modular o ambiente ou realocar um grupo. Crie também alguns intervalos que possam ser utilizados, em especial pelos estudantes que sentem a necessidade sensorial de andar um pouco entre as atividades ou mudar de ambiente. Você pode sugerir aos que têm essas características que se dirijam a outro lugar da escola, como a biblioteca ou a sala de informática para buscar algum recurso ou, ainda, que vão tomar água e voltem em alguns minutos. Para muitas pessoas esse tipo de quebra é especialmente renovador das energias e da capacidade de foco e atenção.



- 11.** Não compare o rendimento dos estudantes entre si. Enfatize uma abordagem processual que considere o avanço de cada um em relação aos próprios objetivos e ao esforço dedicado à tarefa.
- 12.** Estimule a aprendizagem colaborativa e a cooperação entre os estudantes. Programas de tutoria e monitoria entre os alunos são excelentes estratégias de engajamento. Elas servem tanto para objetivos acadêmicos como para os comportamentais. É importante que estudantes mais imaturos possam conviver com outros que já desenvolveram habilidades de autorregulação, em especial em relação aos aspectos emocionais e de controle da agressividade. Modelos positivos são essenciais para servir de guia para alunos que apresentam desafios comportamentais.

Conclusão

A editora Magia de Ler espera que este guia o auxilie para o uso do jornal na escola, incluindo todos os estudantes nas atividades. Sabemos que a inclusão introduz grandes desafios, mas acreditamos que professores bem orientados são capazes de ensinar todos e cada um dos nossos estudantes. Escolas preparadas são aquelas que promovem uma cultura de respeito à diversidade, de tolerância e de solidariedade. Esse é o único ambiente em que uma inclusão efetiva é possível!

EXEMPLOS DE COMO ADAPTAR ATIVIDADES PARA ALUNOS DE INCLUSÃO

Informações em formatos visual, auditivo e proprioceptivo

VISUAL

- Utilize papéis coloridos para que os alunos possam perceber visualmente a estrutura das notícias no jornal. Com esse recurso, o estudante compreenderá o tamanho do espaço e a localização destinada a cada matéria no jornal.



Fonte: foto - eLABorando

AUDITIVO

- Com sua turma, monte uma rádio e transmita as notícias do jornal que está sendo trabalhado de modo impresso.
- Demonstre como a hierarquia das informações é diferente em cada mídia.
- Explore os recursos auditivos.



Fonte: Karina Padiál, *Revista Gestão Escolar*. Disponível em: <<http://emeifmozartpinto.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 14 abr. 2017.

PROPRIOCEPTIVO

- Utilize cola plástica ou outro material similar sobre o jornal impresso para dar relevo às divisões entre as matérias e as imagens. Com esse recurso, o aluno poderá compreender o tamanho do espaço e a localização destinada a cada matéria no jornal.



Fonte: foto - eLABorando

CONTEÚDOS COMPLEMENTARES EM FORMATO DIGITAL



Fonte: 2010 © Pindorama Filmes. Todos os direitos reservados. Desenvolvido por Vento Estúdio. Disponível em: <<http://www.umpedequ.com.br/arvore.php?id=694>>. Acesso em: 14 abr. 2017.

MATERIAL IMPRESSO COMPLEMENTAR



istockphotos

TUG



Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus error sit voluptatem accusantium doloremque laudantium, totam rem aperiam, eaque ipsa quae ab illo inventore veritatis et quasi architecto beatae vitae dicta sunt explicabo. Nemo enim ipsam voluptatem quia voluptas sit aspernatur aut odit aut fugit, sed quia consequuntur magni dolores eos qui ratione.

[DETAILS...](#)

LIFT



Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus error sit voluptatem accusantium doloremque laudantium, totam rem aperiam, eaque ipsa quae ab illo inventore veritatis et quasi architecto beatae vitae dicta sunt explicabo. Nemo enim ipsam voluptatem quia voluptas sit aspernatur aut odit aut fugit, sed quia consequuntur magni dolores eos qui ratione.

[DETAILS...](#)

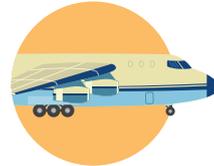
TRUCK



Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus error sit voluptatem accusantium doloremque laudantium, totam rem aperiam, eaque ipsa quae ab illo inventore veritatis et quasi architecto beatae vitae dicta sunt explicabo. Nemo enim ipsam voluptatem quia voluptas sit aspernatur aut odit aut fugit, sed quia consequuntur magni dolores eos qui ratione.

[DETAILS...](#)

AIR



Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus error sit voluptatem accusantium doloremque laudantium, totam rem aperiam, eaque ipsa quae ab illo inventore veritatis et quasi architecto beatae vitae dicta sunt explicabo. Nemo enim ipsam voluptatem quia voluptas sit aspernatur aut odit aut fugit, sed quia consequuntur magni dolores eos qui ratione.

[DETAILS...](#)





HEALTHY FOOD ●●●●

VITAMINS, MINERALS AND SUPPLEMENTS ●●●●

WHITE	YELLOW	RED	PURPLE	GREEN
Immune system Protection of stomach Low cholesterol Healthy heart Healthy gut	Low cholesterol Healthy heart Healthy joints Eye protection Preventing cancer	Healthy heart Healthy blood vessels Skin protection Cellular rejuvenation Preventing cancer	Healthy heart Healthy blood vessels Improve your memory Cellular rejuvenation Protecting of the urogenital system	Protection of stomach Healthy bones Eye protection Immune system Preventing cancer

istockphotos

INTERAÇÃO E EXPRESSÃO

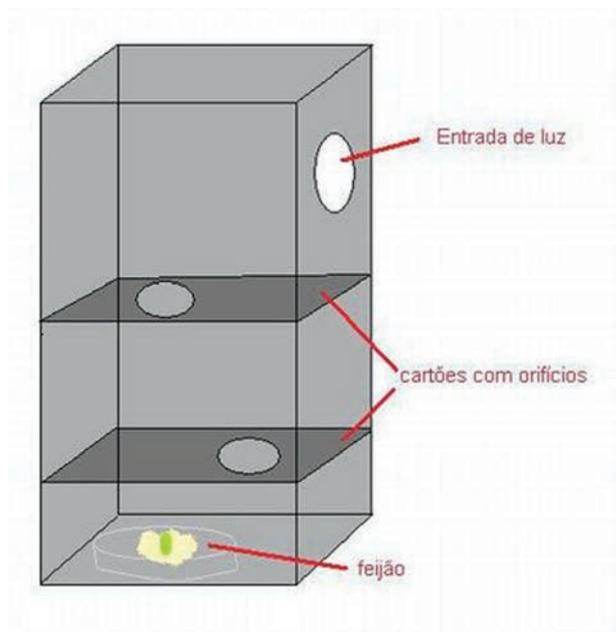
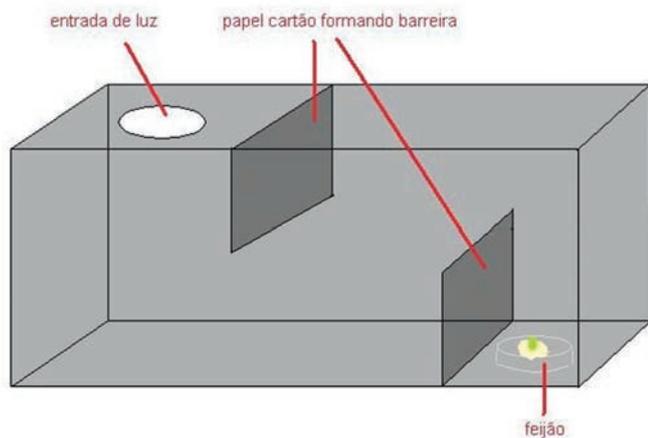
Tirinhas



Copyright © Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

INTERAÇÃO E EXPRESSÃO

Tutorial



Fonte: SERT, Maria Aparecida, KERN, Kátia Aparecida Pereira e CORTEZ, Elimaida Mayo. Práticas de laboratório. Experimento para observação de fototropismo em plantas de beijo (*Impatiens sp*) e feijão (*Phaseolus vulgaris*). Disponível em: <http://www.pec.uem.br/pec_uem/revistas/arqmudi/volume_10/numero_03/5-SERT-et-al.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2017.

INTERAÇÃO E EXPRESSÃO

Cenário/expressão visual



istockphotos

INTERAÇÃO E EXPRESSÃO

The image shows the cover of the newspaper 'JOCA', which is designed for children aged 7 to 12. The title 'JOCA' is written in large, green, bubbly letters. Below the title, there are several articles and illustrations. One article is titled 'VIDA DURA: PORCOS TOMAM SOL E NADAM NAS BAHAMAS' with a picture of pigs. Another article is 'MUDANÇAS DO CLIMA AUMENTAM A TURBULÊNCIA NOS VOOS' with a picture of a globe. A third article is 'Rio de Janeiro é uma das cidades mais sujas do mundo' with a picture of a trash can and a person. The cover also features a 'DATAS HISTÓRICAS DA QUINZENA' section, a price of R\$ 5,00, and a barcode. The text 'O ÚNICO JORNAL PARA QUEM TEM DE 7 A 12 ANOS' is prominently displayed. There are also illustrations of hands pointing to the letters 'P R A I A' and 'S U J A'.

Fonte: A Língua de Sinais, feito por eLABorando.
Ilustração retirada da edição 22 do jornal Joca.

TECNOLOGIA ASSISTIVA



Disponível em: <http://memoria.ebc.com.br/agenciabrasil/sites/_agenciabrasil/files/gallery_assist/29/gallery_assist664913/09112010-091110RA1219_E.JPG>. Acesso em: 14 abr. 2017.



Foto: Ricardo Cassiano
Disponível em: <<http://www.rio.rj.gov.br/web/guest/exibeconteudo?id=4321340>>. Acesso em: 14 abr. 2017.



Disponível em: <<http://www.fn-de.gov.br/portaldecompras/index.php/produ-tos/produ-tos-tecno-logia-assis-tiva>>. Acesso em: 14 abr. 2017.

FORMAS DE EXPRESSÃO



Getty Images/iStockphoto

CONTEXTUALIZAÇÃO

Feira ambiental no bairro



Getty Images/Stockphoto

Horta na escola



Getty Images/Stockphoto

MANIPULAÇÃO FÍSICA



Getty Images/Stockphoto



Getty Images/Stockphoto



MÍDIAS SOCIAIS E FERRAMENTAS WEB INTERATIVAS



Desenvolvido por um grupo de pesquisadores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (Ifce), o aplicativo Projeto Verde tem como objetivo a proteção, o mapeamento e a documentação de árvores do seu conhecimento.

O app funciona em duas categorias: local e global. A primeira é destinada a sua própria documentação e mapeamento. O global tem o objetivo de compartilhar o seu conhecimento de árvores no local, podendo ser documentado com fotos e descrições a sua escolha.

O aplicativo foi desenvolvido em dois meses. De acordo com Ramiro Lima, um dos idealizadores do projeto, o principal objetivo do programa é proteger a flora. “Por exemplo: você conhece carnaúbas perto de você, você tira foto, faz uma descrição, coloca o lugar (com a ajuda de um mapa) e manda para outras pessoas para que ela esteja catalogada, assim, se alguma obra for feita naquele lugar e essa árvore estiver ameaçada, além de estar catalogada, temos a possibilidade de fazer denúncias ambientais por meio do nosso app”, destaca.

Outra possibilidade que o Projeto Verde permite é a de denunciar crimes ambientais, documentá-los com fotos, data e descrição. Além disso, o aplicativo possui uma seção com algumas árvores catalogadas e informações sobre flores, frutos e folhas, também com fotos ilustrativas das espécies.

Fonte: foto – reprodução do aplicativo. Disponível em: <goo.gl/Mx6pR1>. Acesso em: 14 abr. 2017.

DISPARADORES DE PROCESSOS NARRATIVOS

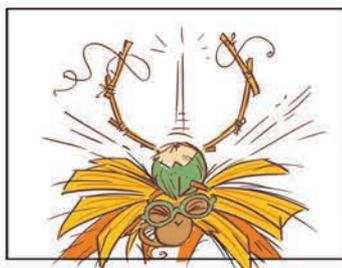
Normas de entrevistas

Fases da entrevista (Narrativa)	Regras para entrevista
Preparação	Exploração do campo Formulação de questões pertinentes
Iniciação	Formulação do tópico inicial para narração Emprego de auxiliares visuais (opcional)
Narração central	Não interromper Somente encorajamento não verbal ou paralinguístico para continuar a narração
Fase de perguntas	Não dar opinião ou fazer perguntas sobre atitudes. Não discutir sobre opiniões
Fala conclusiva	Parar de gravar Fazer anotações imediatamente

Fonte: imagem – eLABorando

DISPARADORES DE PROCESSOS NARRATIVOS

Gêneros textuais (quadrinhos)



Bolo Pudim de Chocolate

INGREDIENTES

- Óleo para untar
- ½ lata de leite condensado
- ½ xícara (chá) de leite
- 2 ovos
- 1 colher (sopa) de chocolate em pó
- ½ pacote de mistura para bolo
- 75ml de leite
- 1 ovo
- 1 colher (café) de fermento em pó

POSTADO POR: www.docescomreceitas.blogspot.com

PREPARO

Unte a fôrma com óleo e reserve. Bata no liquidificador o leite condensado, o leite, os ovos e o chocolate em pó. Bata a metade da caixa da mistura para bolo com os outros ingredientes. Coloque a mistura do liquidificador na fôrma e, delicadamente, a massa de bolo por cima.

Leve ao microondas por 10 a 12 minutos na potência média. Deixe esfriar, vire em um prato. Prepare a calda misturando todos os ingredientes num refratário e leve ao microondas por 2 minutos na potência alta. Despeje sobre o bolo e decore com raspas de chocolate e morangos.

Calda:

- 1 colher (sopa) de margarina ou manteiga
- 8 colheres (sopa) de leite
- 8 colheres (sopa) de açúcar
- 2 colheres (sopa) de chocolate em pó
- Raspas de chocolate e morangos para decorar



30 minutos 333,50 kcal 6 porções Fácil

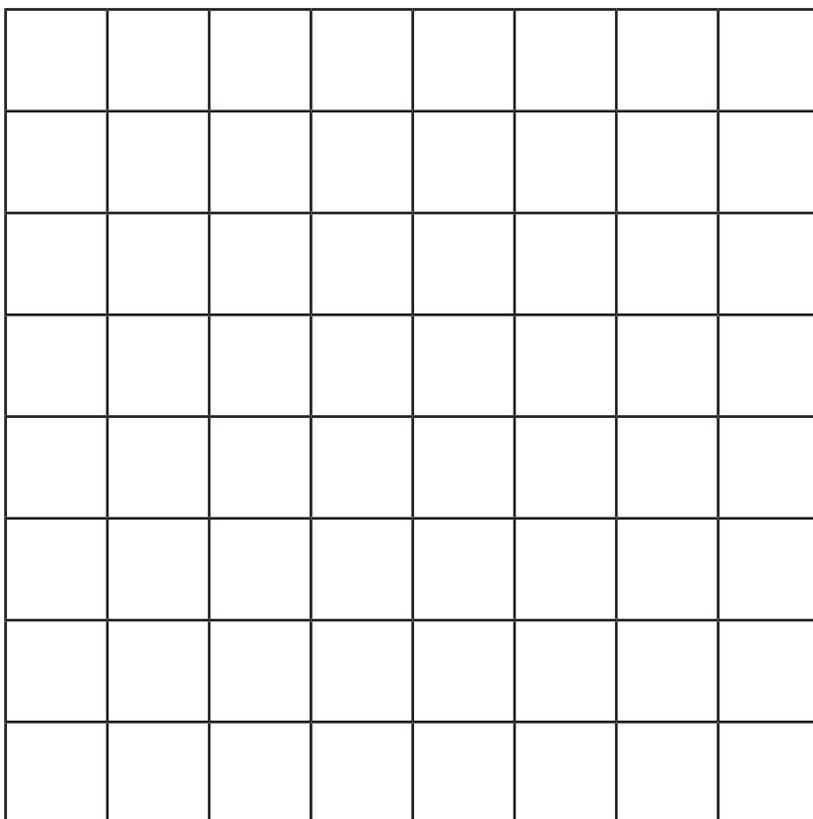
Cozinhando Forno • Fogão & Microondas 19

Disponível em: <<http://docescomreceitas.blogspot.com.br/2010/12/bolo-pudim-de-chocolate.html>>. Acesso em: 14 abr. 2017.

BLOCOS E CADERNOS ADAPTADOS



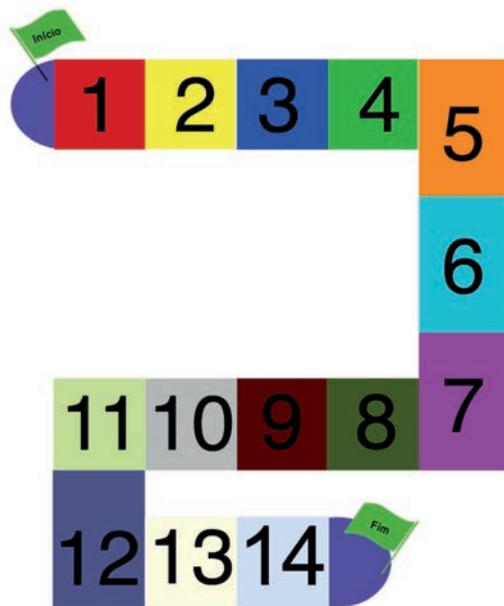
Fonte: foto – eLABorando



Fonte: imagem – eLABorando

MOTIVAÇÃO E ENGAJAMENTO

Etapas da aprendizagem



Fonte: imagem – eLABorando

ROTINA E A SEQUÊNCIA DE TAREFAS

ESCOLHA DA MATÉRIA

TEMPO TOTAL: 1h30

30 minutos: leitura
30 minutos: resumo
30 minutos: exercício

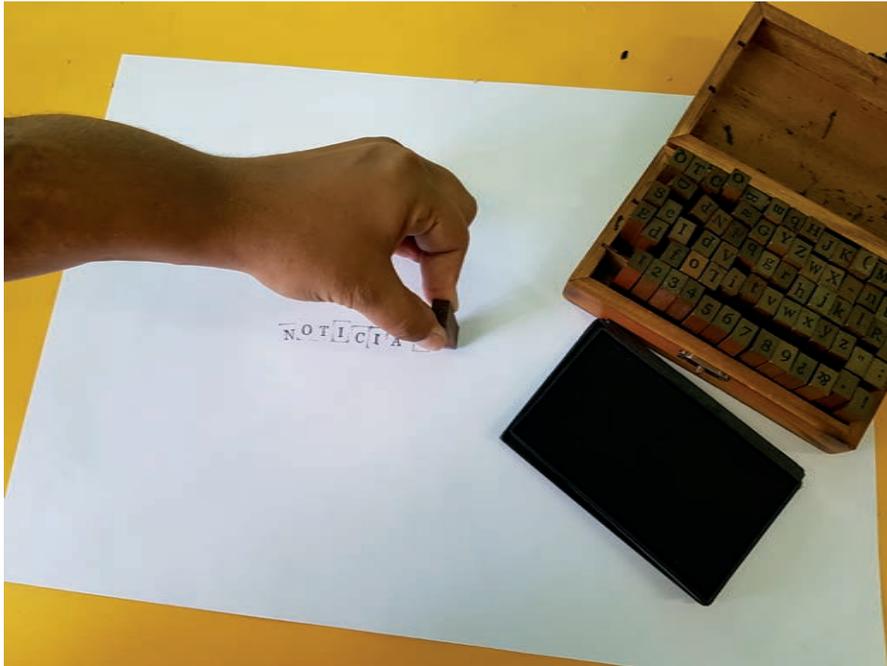
15 minutos de intervalo



Escolha de outra matéria

OUTROS

Jornal: impressão por tipos móveis



Fonte: foto – eLABorando

OUTROS

Livro: construção de maquete da cidade/bairro



Fonte: foto – eLABorando



Fonte: foto – eLABorando

TIPOGRAFIA



Fonte: foto – eLABorando

OUTROS

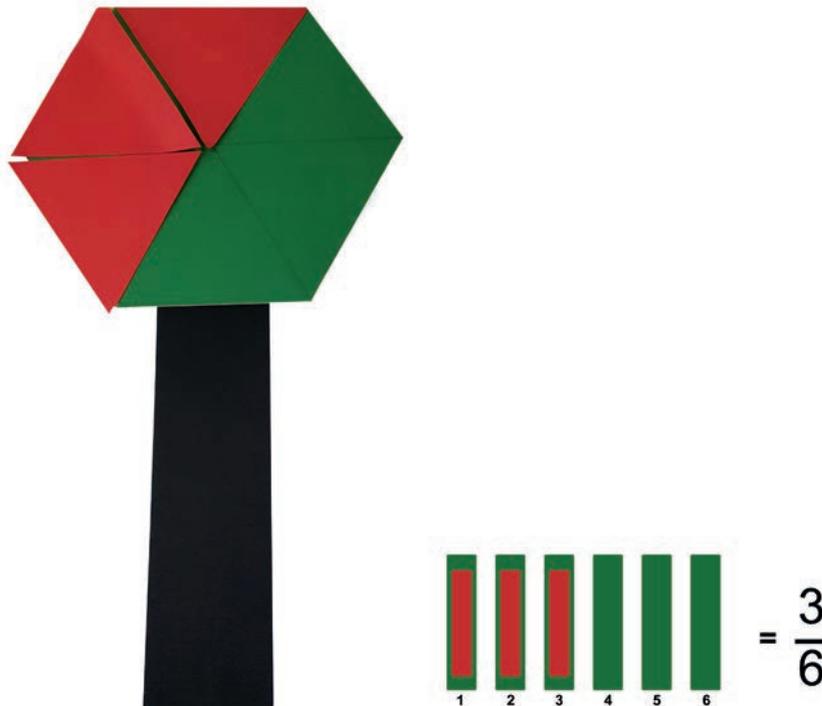
Classificação com pistas visuais



Fonte: foto – eLABorando

OUTROS

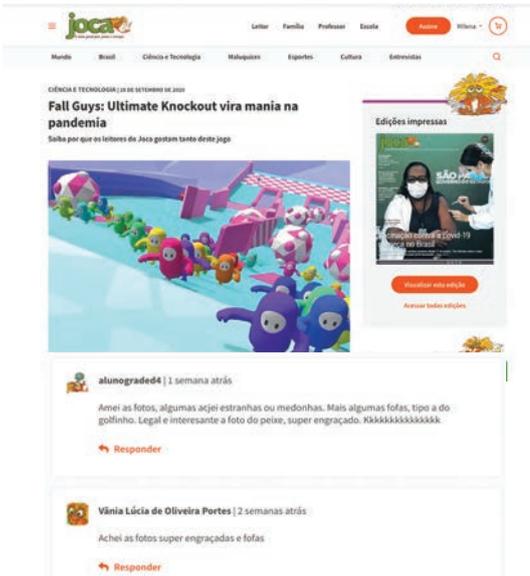
Matemática com material concreto – lógico



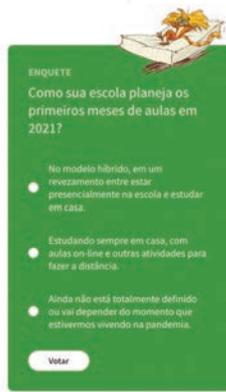
Fonte: foto – eLABorando

IX. PORTAL JOCA

ÁREA DO ALUNO



E VOCÊ? O QUE PENSA?
Todas as matérias do Portal Joca podem ser comentadas pelos leitores. Nesse espaço o aluno pode visualizar as notícias mais mencionadas e ser direcionado a elas.



ENQUETE DA SEMANA
No Portal Joca, perguntas sobre temas atuais que instigam a participação dos leitores.



COLECIONÁVEIS
No Joca impresso uma seção especial aprofunda o tema de uma matéria da edição ou aborda um novo assunto detalhadamente com o uso de imagens e infográficos. Esta seção foi criada para o estudante ler, colecionar e consultar sempre que necessário.



CRIE SEU JORNAL
Ferramenta exclusiva e de fácil uso e compreensão para criar e imprimir um jornal.

TV JOCA Um canal com vídeos divertidos, baseados em matérias do Joca.



EDIÇÕES IMPRESSAS Abra e navegue em todos os dispositivos.



JOCA IN ENGLISH
Encarte com matérias traduzidas para o idioma inglês, com diferentes níveis de compreensão.



Ratatouille Becomes Broadway Musical with TikTok Format – Level 2
Article published on Joca 163



Fossil Found in Brazil Helps Uncover Origins of Pterosaurs – Level 3
Article published on Joca 163



ÁREA DO PROFESSOR



Atividades avaliadas versão aluno

As atividades propostas no guia didático *Lendo o Mundo com o Joca* estão disponíveis aqui para download e impressão na versão do aluno.

[Acessar](#)

Compre o Guia Didático

A 2ª edição do Guia Didático *Lendo o Mundo com o Joca*, alinhada à BNCC, está disponível na versão seriada, do 1º ao 5º ano, e também em dois volumes (1º ao 3º ano / 4º e 5º anos). A partir de R\$ 55,00.

[Acessar](#)



Faça seu jornal

Uma ferramenta exclusiva, para elaboração do próprio jornal. É possível incluir um logo e criar um nome para o jornal, adicionar fotos e textos e imprimir.

[Acessar](#)

Atividades

Conteúdos novos a cada edição do *Joca* impresso, para diferentes níveis de leitor.

[Acessar](#)



Formação

Vídeos, cursos e materiais voltados à formação de educadores que utilizam o jornal na escola.

[Acessar](#)

Materiais de Apoio

Podcasts, e-books, manuais, jogos, vídeos e diversos outros materiais para consultar e baixar.

[Acessar](#)



TV Joca

Um canal no YouTube com conteúdo para jovens e crianças com matérias, notícias e conteúdos sobre o Brasil, o mundo e o universo infantojuvenil.

[Acessar](#)



Habilidades leitoras

Quadros com as habilidades leitoras da BNCC que podem ser trabalhadas com o *Joca* do 1º ao 5º ano.

[Acessar](#)



BNCC e Proposta Pedagógica

Confira a interlocução da proposta do *Joca* com as habilidades da Base Nacional Comum Curricular.

[Acessar](#)



Educação Midiática

Sequências de aula e jogos prontos para aplicar com crianças e jovens, estruturado em três níveis de complexidade, em quatro diferentes eixos: Jornalismo e Informação, Mídias Sociais, Publicidade e Produção de Mídia.

[Acessar](#)



Enquetes

Um espaço para que nossos leitores opinem a partir de uma enquete. Acesse gráficos em barra e em pizza e números percentuais de acordo com o volume de votos.

[Acessar](#)

POR DENTRO DO JOCA

Aprender a ler e a escrever é um processo que se prolonga por toda a vida e o ponto de partida é a escola. Por isso, a leitura e a escrita devem permear todo o currículo. A leitura jornalística é uma maneira eficaz de incluir o estudante no debate social, colocando-o em contato com o que acontece no mundo e lhe garantindo o direito de saber o que se passa ao seu redor.

A Magia de Ler, preocupada com a formação do leitor crítico e reflexivo, propõe uma estratégia inovadora para o letramento de crianças e jovens: o *Joca*.

A formação do estudante como cidadão pode estar em sua vida acadêmica, desde as séries iniciais do Ensino Fundamental, a partir da determinação de objetivos específicos para cada fase de seu desenvolvimento. O *Joca* está alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e traz para o debate referências curriculares, garantindo conteúdos essenciais aos estudantes.

ATIVIDADES PARA TODOS OS ANOS

As atividades desta área contribuem para desenvolver a compreensão leitora, explorando e aprofundando as estratégias de leitura nas diferentes etapas do desenvolvimento do leitor. Observar títulos, identificar a ideia central do texto, visualizar cenários, relacionar imagens, comparar informações, fazer inferências, analisar notícias, recontar nas próprias palavras e elaborar opiniões são algumas das habilidades a serem aprofundadas durante a leitura do *Joca* a cada quinzena.

ATIVIDADES MULTIDISCIPLINARES

Atividades por edição, para estudantes de 1º a 9º ano, que abordam as diversas áreas do conhecimento (português, matemática, ciências humanas e da natureza) e auxiliam o trabalho interdisciplinar.

QUIZ

Permite ao aluno aperfeiçoar as habilidades leitoras. A cada edição do *Joca*, é oferecido um novo conjunto de itens alinhados às habilidades da BNCC.



Começa o Ano-Novo chinês



Butantan irá vacinar uma cidade inteira para testar a Coronavac

Dúvida Animal | Por que os olhos do tubarão-martelo são grandes?



CULTURA

Museu da Língua Portuguesa deve reabrir em julho

Local está fechado desde o incêndio que destruiu o segundo e terceiro andar do edifício há cinco anos



BRASIL

Outros momentos da história em que o Carnaval não aconteceu

Não é a primeira vez que o trio elétrico precisou ficar na garagem



Edições impressas



Visualizar esta edição

Acessar todas edições

MUNDO

Dia da Amizade | Amigos que entraram para a história



ESPORTES

Bayern de Munique é o campeão do Mundial de Clubes 2020



ESPORTES

Tudo sobre o Super Bowl 2021



Mais lidas

MALUQUICES

Concurso de fotos malucas de animais divulga vencedores



CULTURA

Quatro curiosidades sobre gibis no Brasil



Comentários

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Fall Guys: Ultimate Knockout vira mania na pandemia

Você pode falar do Roblox ele e um dos jogos mais jogados na minha escola e e muitoooo bom, adorei as coisas sobre o jogo fall guys :)
Yasmin Alves De Araújo Diógenes - 3 meses atrás

ENQUETE

Você conhece alguém que já tomou a primeira dose da vacina contra a covid-19?

Sim, e essa pessoa mora na minha casa. - 45 votos - 15%

Sim, mas a pessoa não mora comigo. - 102 votos - 34%

Abaixo de cada texto, os leitores podem comentar, dar opiniões e sugestões. O jornal Joca responde a todas as questões.

FERRAMENTA: o Joca possui uma ferramenta de busca para os leitores encontrarem facilmente os textos sobre um tema.

Lendo o Mundo com o Joca: Guia Para Uso do Jornal em Projetos Interdisciplinares traz sequências didáticas de trabalho contínuo e a elaboração de um jornal da escola como sugestão de produto. A ênfase é o jornal **Joca** — dirigido a jovens e crianças — e, por meio dele, a leitura de mundo e o princípio unificador do conhecimento em torno do indivíduo, valorizando seu cotidiano, sua experiência de vida, a singularidade, o ambiente a sua volta e o acaso, entre outros pontos.

O professor é conduzido para que sua atuação esteja em consonância com as competências e habilidades a serem atingidas em cada ano, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Como complemento, o guia *Alunos de Inclusão: Novas Estratégias Para Ensinar e Aprender* aborda o tema da inclusão de alunos com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem na escola e propõe sugestões práticas de trabalho para a sala de aula.

A partir da crença de que todas as crianças e adolescentes, independentemente de sua condição, devem estudar juntos em escolas regulares, são propostas estratégias de promoção da aprendizagem para todos por meio da mediação entre pares em um contexto inclusivo.



Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-62051-72-2



9 788562 051722